

Quadro com Programa e Bibliografia do concurso docente EDITAL 012/2009

ALEGRETE

ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA DO CONCURSO	
	Conteúdos	Bibliografia
Estruturas de Dados e Desenvolvimento de Sistemas de Software	1. Listas, Pilhas e Filas 2. Árvores 3. Grafos 4. Algoritmos de Pesquisa 5. Algoritmos de Ordenação 6. Programação Orientada a Objetos 7. Modelagem e Projeto de Bancos de Dados Relacionais 8. Linguagens de Consulta a Bancos de Dados Relacionais – SQL 9. Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos 10. Processos de Desenvolvimento de Software (modelos de processo, ciclo de vida, iteração de processo).	CORMEN, Thomas H.; MATOS, J. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. CELES, W., CERQUEIRA R., RANGEL, J. Introdução a Estruturas de Dados: Com técnicas de programação em C. Editora Campus, 2004. GOODRICH, M., TAMASSIA, R. Estruturas de Dados e Algoritmos em Java. 4a ed. Bookman: Porto Alegre, 2007. ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos: com implementações em Java e C++, Thomson Pioneira: São Paulo, 2007. FEOFIOFF, P. Algoritmos em linguagem C. Campus/Elsevier, 2008. HEUSER, C. Projeto de Banco de Dados. 6a Ed., Bookman, 2008. KORTH, H. F. SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados. Campus, 2006. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 8a edição. Addison-Wesley: São Paulo, 2007. MEYER, B. Object-Oriented Software Construction. 2nd Edition. Prentice-Hall, 2000.
Processamento Digital de Sinais e Eletromagnetismo.	1. Sinais e sistemas discretos no tempo; 2. Propriedades dos sistemas lineares invariantes no tempo; 3. Amostragem de sinais contínuos; 4. Transformada Z e Filtros Digitais; 5. Transformada de Fourier (FFT e DFT); 6. Campos eletromagnéticos estáticos; 7. Campos eletromagnéticos variantes no tempo; 8. Propagação de ondas planas uniformes.	M. H. Hayes, “Processamento Digital de Sinais, 2ª Ed., Porto Alegre: Bookman, 1999. R. C. Dorf (ed), “Circuits, Signals, and Speech and Image Processing”, 3ª Ed., Boca Raton: CRC Press, 2006. A. V. Oppenheim, R. W. Schaffer, “Discrete-Time Signal Processing”, 2ª Ed., Upper Sadle River: Prentice Hall, 1999. S. T. Karris, “Signals and Systems”, 3ª Ed., Orchard Publications, 2007. C.P. Paul, “Eletromagnetismo para engenheiros: com aplicações a sistemas digitais e interferência eletromagnética”, Rio de Janeiro: LTC, 2006. W.H. Hayt, J.A. Buck, “Eletromagnetismo”, Rio de Janeiro: LTC, 2003. D. Halliday, R. Resnick, K.S. Krane, “Física 3”, 5ª Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006.
Eletrônica de Potência	Dispositivos eletrônicos de potência; Retificadores não-controlados e controlados; Técnicas de comutação de tiristores; Conversores Duais; Cicloconversores; Conversores CC-CC (isolados e não-isolados); Conversores CC-CA (inversores); Comutação suave.	A. AHMED, “Eletrônica de potência”, <i>Pearson Brasil</i>, 2000. BARBI, “Eletrônica de potência”, Florianópolis: <i>Editora da UFSC</i>, 1986. C.W. LANDER, “Eletrônica industrial: teoria e aplicações”, 2ª Ed., São Paulo: <i>Makron Books</i>, 1996. M.H. RASHID, “Eletrônica de potência: circuitos, dispositivos e aplicações”, São Paulo: <i>Makron Books</i>, 1999. N. MOHAN, T. Underland, W. Robbins, “Power electronics: converter, applications and design”, 3ª Ed., <i>Editora John Wiley & Sons</i>, 2002. R. SHAFFER, “Fundamentals of Power Electronics with MATLAB”, 1ª Ed., <i>Charles River Media</i>, 2006.
Sistemas Estruturais e Construção Civil	1. Mecânica Fundamental. 2. Resistência dos Materiais.	ABNT. NBR 12721: Avaliação dos custos unitários e preparo de orçamento da construção para incorporação de edifícios em condomínio. Rio de Janeiro, 2006.

	- Estabilidade das Estruturas. - Ciência e Tecnologia dos Materiais Aplicada a Engenharia Civil. - Planejamento, Orçamento e Controle de Obras. - Noções de Topografia e de Terraplenagem.	TIMOSHENKO; Resistência dos Materiais. Vol. II, Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico S.A.,1984. ISAIA, G. C. (ed.) Materiais de Construção Civil e Princípio de Ciência e Engenharia de Materiais. Vol. I e II. São Paulo: IBRACON, 2007, 2v. SUSSEKIND, J.C. Curso de Análise Estrutural: Vol I - Vol II - Vol III. São Paulo: Editora Globo, 1991. BEER, Johnston; Resistência dos Materiais. McGraw-Hill, 1982. BEER, F.P.; JOHNSTON JR., E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática. 5ª edição. São Paulo: Makron Books, 1994. BORGES, A. C. (2002). Topografia aplicada à Engenharia Civil. 4ª reimpressão. São Paulo: E. Blücher, v. 2. BORGES, A. C. (2006). Topografia aplicada à Engenharia Civil. 13ª reimpressão. São Paulo: E. Blücher, v. 1. BRASIL. Lei No 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. LIMMER, C. V. Planejamento, Orçamento e Controle de Projetos e Obras. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1997. PINI. Alternativas Tecnológicas para Edificações - Vol 1. Ed. PINI. TIMOSHENKO; Resistência dos Materiais. Vol. I, Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico S.A., 1994.
Mecânica dos Sólidos Computacional	- Análise de tensões e deformações. - Conceitos fundamentais da mecânica do contínuo. - Introdução ao método de elementos finitos. - Modos, processos, mecanismos e critérios de falha. - Comportamento mecânico dos materiais: Ensaio de tração. Deformação plástica. Curva tensão deformação real. Modelos da curva tensão-deformação. Ensaio de impacto. Transição dúctil-frágil. - Concentração de tensão e efeitos sobre a resistência estática. - Efeito de solicitações médias: Construção dos diagramas de vida constante. Estimativas. Efeito de concentração de tensão e tensões residuais. Solicitações compostas. Produção de energia Mecânica. - Fadiga e fratura.	BORESI, A. P.; SIDEBOTTOM, O. M. Advanced Mechanics of Materials, John Wiley, 1985. BROEK, D. Elementary Engineering Fracture Mechanics, Martinus Nijhoff, 1987. COOK, R.D.; MALKUS, D.S. and PLESHA, M.E. Concepts and Applications of Finite Element Analysis. John Wiley & Sons. 1989. CRAIG, R.R. Jr. Mecânica dos Materiais, 2ª Edição, Edit. LTC, 2003. DIETER, G. Metalurgia Mecânica, Guanabara Dois, 1984. FUCHS, H. O., Stephens, R. I., Metal Fatigue in Engineering, John Wiley, 1980. JUVINALL, R. C., Stress, Strain and Strength, McGraw-Hill, 1967. KNOTT, J. F., Fundamentals of Fracture Mechanics, John Wiley, 1979. ROSA, E. da, Análise de Resistência de Componentes Mecânicos, UFSC, 1994. SÁNCHEZ, E. Elementos de Mecânica dos Sólidos, Interciência, 2000. POPOV, E.P. Introdução a Mecânica dos Sólidos, Edgard Blücher, 1978.
Termodinâmica	- Energia e a Primeira Lei da Termodinâmica - Análise do Volume de Controle Utilizando Energia - Segunda Lei da Termodinâmica - Utilização da Entropia - Exergia - Sistemas de Potência a Vapor	CENGEL, Y. A. e BOLES M. A. Termodinâmica. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. DIXON, S. L. Fluid Mechanics and Thermodynamics of Turbomachinery. Elsevier. 1998. MORAN, M. J., SHAPIRO, H. N. Fundamentals of Engineering Thermodynamics, Wiley, 2007. MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N.; MUNSON, B. R. e DEWITT, D. P. Introdução à engenharia de sistemas térmicos. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

	7. Refrigeração e sistemas por bomba de calor 8. Sistemas de Potência a Gás 9. Mistura de Gases Ideais e Psicrometria 10. Transferência de Calor por Condução, Convecção e Radiação	
Projeto Mecânico	1. Carga e Análise de Tensão; Deflexão e Rigidez; 2. Prevenção de Falha: Falhas resultantes de Carregamento Estático; Falha por Fadiga Resultante de Carregamento Variável; 3. Projetos de elementos mecânicos: Parafusos, Fixadores e Projeto de Junções Não-Permanentes; 4. Soldagem, União e Projeto de junções Permanentes; 5. Molas Mecânicas; 6. Mancais de Contato Rolante; 7. Lubrificação e Mancais de Munhão; 8. Engrenagens – Geral; Engrenagens Cilíndricas de dentes Retos e engrenagens Cilíndricas Helicoidais; Engrenagens Cônicas e Sem-Fim; 9. Embreagens, Freios, Acoplamentos e Volantes; 10. Elementos Mecânicos Flexíveis; Eixos Rotativos e Eixos Fixos	JUVENAL, Robert C. Fundamentals of Machine Component Design. Ed. John Wiley & Sons, 2ª Edição, 1991. MANFE, G., POZZA, R, SCARATO, G. Desenho Técnico Mecânico: Curso Completo. São Paulo: Hemus, 2004, v.1, v.2 e v.3. NORTON, R. Projeto de Máquinas: uma abordagem integrada. 2ª Edição. Editora Bookman, 2004. PAHL & BEITZ, Engineering Design: a systematic approach, Springer Verlag, 1996. SHIGLEY, J. E., MISCHKE, C. R., BUDYNAS R. G. Projeto de Engenharia Mecânica. Artmed - Bookman, 2005.
Materiais de Construção Mecânica	1. Estruturas cristalinas e geometria dos cristais 2. Ligas metálicas 3. Diagramas de fases; Transformações de fases nos metais 4. Propriedades mecânicas dos metais 5. Processamento térmico de ligas metálicas 6. Imperfeições em sólidos 7. Materiais poliméricos 8. Materiais cerâmicos 9. Materiais compósitos 10. Seleção de materiais	CALLISTER, William D. Ciência e engenharia de materiais: Uma introdução. São Paulo: LTC, 7ª edição, 2008. SMITH, William F. Princípios de ciência e engenharia dos materiais. Lisboa: McGraw-Hill, 1996. SOUZA, S.A. Ensaio mecânicos de materiais metálicos. São Paulo: Edgar Blücher, 5ª edição, 2000. VAN VLAK, L.H. Princípios de ciências dos materiais. São Paulo: Edgar Blücher, 7ª reimpressão, 1985.
Motores de Combustão Interna	1. Projeto de Motores de Combustão Interna. 2. Formação e Controle de Poluentes em Motores de Combustão Interna. 3. Combustão em Motores de Ignição por Centelha e em Motores de Ignição por Compressão 4. Sistemas de Formação de Mistura para Motores de Ignição por Centelha e Motores de Ignição por Compressão; 5. Características Operacionais dos Motores de Combustão Interna.	FARRET, F. A., Aproveitamento de Pequenas Fontes de Energia Elétrica, Ed. UFSM, 1999. FERGUSON, C.R., KIRKPATRICK, A. T., Internal combustion engines – Applied Thermosciences, Singapore, Wiley & Sons, 2ª ed., 2001. GIACOSA, D., Motores Endotérmicos, Ed. Omega, 2000. HEYWOOD, J.B. Internal combustion engine fundamentals, McGraw-Hill International, New York, 1988. LENZ, H.P., Mixture formation in spark-ignition engines, New York, Springer-Verlag-Wien/SAE, 1992. STONE, R., Introduction to Internal Combustion Engines, 3ª ed., SAE International, 1999.

	6. Transferência de calor em motores de combustão interna 7. Processos de Indução e Exaustão 8. Testes e Controle de Motores 9. Balanço Energético e Perdas de Calor em Motores de Combustão Interna 10. Cogeração com Motores de Combustão Interna	TAYLOR C.F., The internal combustion engine in theory and practice, vol. I e II, M.I.T. Press, 1985.
--	---	--

BAGÉ		
ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA DO CONCURSO	
	Conteúdos	Bibliografia
Bioquímica de Alimentos	1. Água nos Alimentos 2. Principais enzimas: hidrolases, proteases, lipases e isomerases. 3. Engenharia de proteínas e de DNA. 4. Carne bovina e aves: bioquímica dessas matérias primas e seu processamento. 5. Pescados: bioquímica dessas matérias primas e seu processamento. 6. Laticínios: bioquímica dessas matérias primas e seu processamento. 7. Frutas: bioquímica dessas matérias primas e seu processamento. 8. Vegetais: bioquímica dessas matérias primas e seu processamento. 9. Cereais: bioquímica dessas matérias primas e seu processamento. 10: Legumes: bioquímica dessas matérias primas e seu processamento. 11 Processos fermentativos: laticínios, panificação, bebidas alcóolicas. 12 Deterioração alimentar: processo de escurecimento enzimático e sabores residuais. 13 Alterações genéticas em alimentos.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO - ABIA. Compêndio de normas e padrões para alimentos no Mercosul. São Paulo 1998. BELITZ, H.-D.; GROSCH, W.; SCHIEBERLE, P.; BURGHAGEN, M.M. Food Chemistry, 3 Ed., Springer, 2004, 1071 p. BOBBIO, P. A. ; BOBBIO, F. O. Química do processamento de alimentos. Campinas : Fundação Cargill, 1984. 232 p. CEPAI. Centro de Pesquisas da Agroindústria/ITAL. Alimentos enlatados: princípios de controle do processamento térmico e avaliação do fechamento de recipientes. (Editado e distribuído pela: National Canners Association. Western Research Laboratory, 1950, Berkeley, Califórnia) Campinas, 1975. Cap.2-3 CHEFTEL; J.C.; CHEFTEL. H.; BESANÇON, P. Introducción a la bioquímica y tecnología de los alimentos Volume I e II – 1980 Editorial Acribia CHITARRA, M.I.F. & CHITARRA,A.B. Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças- Fisiologia e Manuseio ESAL-FAEPE-LAVRAS,1999 CODEX (Codex Alimentarius Commission). FAO/WHO. Roma. Definições e especificações. FENNEMA, O.R., Food Chemistry, New York, Mercel Decker 2007 FRIEND, J. & RHODES, M.J.C.Recent Advances in the Biochemistry of Fruits and Vegetables Academic Prees,2007 KOBLITZ, M.G.B. Bioquímica de Alimentos - Teoria e aplicações práticas. Metha. São Paulo. 2008
Métodos e processos de produção, ergonomia e segurança do trabalho	1. Fabricação de componentes mecânicos: fundição, conformação e usinagem; montagens e junção permanente. 2. Sistemas térmicos; troca térmica entre fluidos; agitação e mistura de fluidos e sólidos; separação e redução de tamanho de sólidos. 3. Automação dos Processos Industriais. 4. Engenharia de métodos e processos de fabricação. 5. Projeto de instalações industriais. 6. Ergonomia:Antropometria; Métodos e técnicas em Ergonomia; Projeto do Posto de Trabalho; Ergonomia de produto; Fatores humanos no trabalho; Ergonomia Cognitiva; 7. Normas e certificação em higiene e segurança do trabalho; 8. Gestão de Programas em higiene e segurança do	ALVES, J.L.L- Instrumentação, controle e automação de processos, Ed. LTC. ASFAHL, C. RAY.Gestão de Segurança do Trabalho de Saúde Ocupacional Reichmann e Autores - 2005. ATLAS, Manual de Legislação, Segurança e Medicina do Trabalho. Editora Atlas. 63ª Edição. São Paulo, 2009. CARDELLA, B.. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística; segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Editora Atlas, 1999. CHIAVERINI, V. Tecnologia Mecânica. V2 (Processos de Fabricação). ed. São Paulo, McGraw-Hill, 1986. Vol. II, 315.SIEGEL, M. e colaboradores. Fundição. São Paulo, ABM, 1981. CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica. Vol. VI, Ed. Makron Books, SP, 1986. CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica. Vol. VII, Ed. Makron Books, SP, 1986. CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica. Vol. VIII, Ed. Makron Books, SP, 1986. DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia prática. Tradução Itiro Iida. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.

	trabalho; 9. Organização dos serviços de saúde ocupacional; 10. Gestão da manutenção.	FERRARESI, D.- Princípios da Usinagem dos Metais. Editora Edgard Blücher, SP FOUST, A.S. et. al. - Princípios das Operações Unitárias, Ed. Guanabara Dois, 1982. FOX, R.W., McDONALD, A.T. - Introdução à Mecânica dos Fluidos, LTC, 6.ed. 2006. GOMIDE, R. - Operações Unitárias, edição do autor, v.1, Op. com sistemas sólidos granulares, 1983. GOMIDE, R. - Operações Unitárias, edição do autor, v.3, Separações Mecânicas, 1983. GRANDJEAN E. Manual de Ergonomia. Porto Alegre: Bookman, 1998. GUIA PARA SISTEMAS DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAIS, British Standart 8800, 1996. IIDA I. Ergonomia: Projeto e Produção. São Paulo: Edgard Blücher, 4 ed., 1997. Manual de Legislação de Segurança e Medicina no Trabalho, Atlas, 59 Ed., São Paulo, 2006. MUTHER, R.; WHEELER, J.D. Planejamento Sistemático e Simplificado de Layout. São Paulo: IMAM, 1.ed., 2000. NAKAJIMA, S. TPM - Total Productive Maintenance. IMC Internacional Sistemas Educativos Ltda, São Paulo, 1989. OHSAS 18002:2008 - Sistemas de Gestão da Segurança e Saude no Trabalho - Diretrizes para a Implementação da OHSAS 18001:2007. Risk Tecnologia Editora Ltda. 2008. SHREVE, R.N. "Chemical Process Industries". New York, Mc-Graw Hill5) Y.Takahashi e T.Osada. TPM/MPT Manutenção Produtiva Total. IMAM.
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente: Circuitos Elétricos e Eletrônicos. Automação Industrial. Eletromagnetismo.	1. Eletromagnetismo a partir da equação de Laplace-Poisson. 2. Técnicas de Análise de Circuitos. 3. Circuitos RL e RLC: resposta natural e ao pulso. 4. Materiais condutores, semicondutores e isolantes. 5. Transistores bipolares de junção NPN e PNP: funcionamento e aplicações. 6. Amplificadores operacionais: Características, modelos e aplicações. 7. Modelagem de sistemas dinâmicos lineares e não-lineares. 8. Controladores básicos: P, PI, PID, Lead e Lag. 9. Análise de sistemas: Lugar das Raízes; Diagrama de Bode, Nyquist e Ziegler-Nichols. 10. Sistemas Não-lineares: Linearização por truncamento de series, Método da media, Método Gráfico e Linearização por realimentação.	BASTOS, J. P. A., Eletromagnetismo e Cálculo de Campos, Editora da UFSC, 1989. KRAUS, J.D., CARVER, K.R.. Eletromagnetismo. Guanabara Dois. 1953. ALEXANDER, C. K.; SADIKU, M. "Fundamentos de Circuitos Elétricos". Bookman, 2003. JOHNSON; HIBURN E JOHNSON. "Fundamentos de Análise de Circuitos Elétricos". Editora PHB. BOYLESTAD, R. L., NASHELSKY, L. "Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos". PrenticeHall. 2004. CAPUANO, F., MARINO, M. "Laboratório de Eletricidade e Eletrônica". São Paulo: Érica, 1995. NILSSON, J. W.; RIEDEL, S. "Circuitos Elétricos". 5a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. BOYLESTAD, R. L., NASHELSKY, L.. "Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos". PrenticeHall. 2004. BOGART, T. "Dispositivos e Circuitos Eletrônicos". Makron Books Ltda. 3ª. edição OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. 3ª ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1998. PHILIPS, C. L.; HARBOR, R. D. Sistemas de Controle e Realimentação. São Paulo: Makron, 1997. CASTRUCCI, P.; BATISTA, L. Controle Linear – Método Básico. São Paulo: Edgard Blücher, 1991. BOLDON, W. Engenharia de Controle. São Paulo: Makron, 1995 HAYT, W. H., Eletromagnetismo. 6 ed LTC. Rio de Janeiro, 2003.
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente: Processamento de Energia Elétrica. Instrumentação	1. Centrais Hidroelétricas (tipos, componentes, dimensionamento, princípios de funcionamento, conversão e rendimento) 2. Fontes Alternativas - Tecnologias (tipos, princípios de funcionamento, componentes e conversão).	ALDABO, R. Energia Eólica. Editora: Artliber, 1ª Ed. - 2002 ALDABO, R. Energia Solar. Editora: Artliber, 1ª Ed. - 2002 BAPTISTA, M. B.; COELHO, M.M.L.P.; CIRILLO, J.A. Hidráulica Aplicada. Porto Alegre: ABRH, 2001. BAZZO, E. Geração de Vapor. Florianópolis: UFSC, 1995.

Industrial.	3. Conversão Eletromecânica de Energia 4. Instrumentação Industrial.	BEZERRA, A. M. Aplicações térmicas da energia solar. João Pessoa: Editora Universitária- UFPB, 4ª Edição, 2000. COLLE, S. <i>et al.</i> Fontes não Convencionais de Energia – As Tecnologias Solar, Eólica e de Biomassa. Florianópolis: UFSC, 1999. COMETTA, E. Energia Solar - Utilização e Empregos Práticos. Editora:Hemus, 1ª Edição – 2004. DANTAS, E. Geração de vapor e água de refrigeração. São Paulo: Madras, 1988.. FALCONE, A. G. Eletromecânica. São Paulo, Editora Edgard Blücher, 1985, Vol. 1 e 2. FARRET, F. A. Aproveitamento de pequenas fontes de energia elétrica. Santa Maria: UFSM, 1999. FERNANDES, M.F.; ARAUJO, R.; ITO, A.I. Manual de Hidráulica Azevedo Netto. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda. 1998. FIALHO, A. B. Instrumentação Industrial. São Paulo: Érica, 2002. FRAIDENRAICH, N. & LYRA, F. Energia Solar fundamentos e tecnologias de conversão heliotermoelétrica e fotovoltaica. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1995. HENN, E. L. Máquinas de Fluido. Santa Maria:UFSM, 2001. LUIZ, A. M. Como Aproveitar a Energia Solar. São Paulo: Editora: Edgard Blücher Ltda, 1985 MACINTYRE, A. J. Bombas e Instalações de bombeamento. Rio de Janeiro:LTC, 1997. MACINTYRE, A. J. Maquinas motrizes hidráulicas. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983. Manual de Engenharia – Sistemas Fotovoltaicos. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS/Cepel/Cresesb/Grupo de Trabalho de Energia Solar, 1995. MORAN, M. J ET all. Introdução à Engenharia de Sistemas Térmicos. Editora: LTC, 1ª ed. 2005, volume único, NORTHROP, R. B. (2005): Introduction to Instrumentation and Measurements -2ed. CRC Press. PALZ, W. Energia Solar e Fontes Alternativas. Editora: HEMUS , 1ª Edição – 1995 SCHREIBER, G. P. Usinas Hidrelétricas. São Paulo: Edgard Blucher, 1980. SILVA, N. T. da Turbinas a vapor e a gás. São Paulo: CETOP, 1995. SILVESTRE, P. Hidráulica Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1982. SOUZA, Z. de Dimensionamento de máquinas de fluxo: turbinas-bombas-ventiladores. São Paulo: Edgard Blücher, 1991. SOUZA, Z.; FUCHSS, R. D.; SANTOS, A.Usinas Hidro e Termoelétricas. São Paulo: Edgard Blucher. TOLMASQUIM, M. T. Fontes Renováveis de Energia no Brasil . Editora: Interciência, 1ª Edição – 2003. TOLMASQUIM, M. T. Geração de Energia Elétrica no Brasil Editora: Interciência, 1ª Edição – 2005 WEBSTER, J. G. (editor): (1999):The Measurement, Instrumentation and Sensors Handbook. CRC Press and IEEE Press ZANETTA Jr., L. C. - Fundamentos de Sistemas Elétricos de Potência. Editora Livraria da Física, 2006.
Engenharia Química	1. TERMODINÂMICA QUÍMICA: propriedades termodinâmicas, equilíbrio de fases, equilíbrio químico. 2. CINÉTICA QUÍMICA E CÁLCULO DE REATORES: equações de taxas, reações simples e reações	BRASIL, N. I. Introdução à Engenharia Química. 2ª ed. Editora Interciência, 2004. CALLISTER, W. D. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. 5ª ed. LTC, 2001. FOGLER, S. C.- Elementos de Engenharia das Reações Químicas. 3ª ed. Editora LTC, 2002. FOUST, A. S. et al. Princípios das Operações Unitárias. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois,

	complexas; determinação de parâmetros cinéticos; aplicações. Estudos térmicos, cálculo de reatores e otimização de reatores; reatores ideais, em batelada, CSTR e tubular. 3. PRINCÍPIOS BÁSICOS DAS OPERAÇÕES UNITÁRIAS DA INDÚSTRIA QUÍMICA: filtração, fluidização, destilação, extração sólido-líquido, evaporação e umidificação. 4. MECÂNICA DOS FLUIDOS APLICADA: tubulações industriais, válvulas e acessórios e bombas. 5. CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATERIAIS: propriedades, estrutura, principais processos de fabricação, materiais metálicos e ligas. 6. CORROSÃO E DESGASTE DE MATERIAIS EM SERVIÇO. 7. INTRODUÇÃO AOS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO E DE SEPARAÇÃO. 8. PROPRIEDADES DOS GASES, LÍQUIDOS E SOLUÇÕES. 9. BALANÇO DE MASSA. BALANÇO DE ENERGIA. 10. SIMULAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS.	1982. FOX, R. W.; MCDONALD, A. T. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 4ª ed. LTC, 1998. GEANKOPLIS, C. J. Transport Processes and Separation Process Principles. 4 ed. Prentice Hall, 2003. GOMIDE, R. Operações Unitárias: separações mecânicas. v. 3. São Paulo: edição do autor, 1980. HILSDORF, J. et al. Química Tecnológica. 1ª ed. Editora Thomson Learning, 2003. HIMMELBLAU, D. M. Engenharia Química: Princípios e Cálculos. 6ªed. Editora LTC, 1998. LEE, J. D. Química Inorgânica Moderna. Ed. Edgard Blücher. LEVENSPIEL, O. Chemical Reaction Engineering. 3ª ed. John Wiley, 1999. McCABE, W. L.; SMITH, J. C. Operaciones básicas de ingeniería química. Vol. 2. España: Editorial Reverté, 1981. ROSENBERG, I. M. Química Geral. 1ª ed. São Paulo, Edgard Blücher, 2002. RUSSEL, J.B. Química Geral. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1994. SEBORG, D. E.; EDGAR, T. F.; MELLICHAMP, D. A. Process Dynamics and Control, 2004. SHRIVER, D.F.; ATKINS, P.W.; LANGDORF, C.H. Inorganic Chemistry. Oxford University Press. SMITH, J.M.; VAN NESS, H.C.; ABBOTT, M. M. Introduction to Chemical Engineering Thermodynamics. 6. ed. Singapore: McGraw-Hill, 2001. VAN WYLEN, SONNTAG e BORGNAKKE. Fundamentos da Termodinâmica. 5a ed. E. Blucher, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: O candidato deverá fundamentar-se em bibliografia pertinente, tomando como parâmetro os itens do Programa e as publicações mais recentes nesta área do conhecimento.
--	--	--

CAÇAPAVA DO SUL		
ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA DO CONCURSO	
	Conteúdos	Bibliografia
Ensino de Física	1 - Ensino de física com enfoque CTS - ciência, tecnologia e sociedade 2 - Os temas transversais dos PCNs no ensino de física 3 - Aprendizagem significativa e o ensino de física 4 - Obstáculos epistemológicos para a aprendizagem de conceitos físicos 5 - Ensino de física por meio de TIC – tecnologias de informação e comunicação 6 - História da ciência para o ensino de física 7 - Ensino de física por atividades lúdicas 8 - O papel dos livros didáticos no ensino de física 9 - O papel da experimentação no ensino de física 10 - A interdisciplinaridade e o ensino de física 11 - Cinemática e dinâmica de partículas puntiformes 12 - Cinemática e dinâmica de corpos rígidos 13 - Termodinâmica 14 - Eletromagnetismo 15 - Oscilações e ondas 16 - Ótica física 17 - Ótica geométrica 18 - Elementos da teoria quântica 19 - Relatividade restrita 20 - Gravitação	BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Resolução CEB/CNE N.º.03/98, de 26 de junho de 1998. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). BRASIL, Lei n.º. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. BRASIL, Ministério da Educação (MEC) Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio (PCNEM). Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. BRASIL, Ministério da Educação (MEC) Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN + Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais. Ciência da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de educação média e tecnológica, 2002, 144p. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física v. 1 Rio de Janeiro:LTC Ltda. 1992. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física v. 2 Rio de Janeiro:LTC Ltda. 1992. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física v. 3 Rio de Janeiro:LTC Ltda. 1992. HALLIDAY, D., RESNICK, R., KRANE, K.S., Física v. 4 Rio de Janeiro:LTC Ltda. 1992. MOREIRA, M.A., MASINI, E.F.S.. <u>Aprendizagem Significativa</u>: A Teoria de David Ausubel. Moraes, 1982. PIETROCOLA, M. (Org.). <u>Ensino de Física</u>: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis/Brasília: Editora da UFSC/INEP, 2001. v. 1. 205p. SANTOS, F.M.T., GRECA, I.M. (Org.). <u>Pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias</u>. Ijuí, Ed. Unijui, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Artigos de periódicos nacionais e internacionais das áreas de ensino de física e ensino de ciências do critério Qualis relativos a quaisquer dos tópicos. Sugestões de periódicos <i>on line</i> disponibilizados gratuitamente na internet: A física na escola, Caderno brasileiro de ensino de física, Caderno catarinense de ensino de física, Ciência e educação, Ciência e ensino, Investigações em ensino de ciências, Revista brasileira de ensino de física.
Ensino de Matemática	1 - O papel da matemática no contexto do Ensino Básico. (Fundamental e Médio). 2 - As práticas e os estágios na formação do licenciando em matemática. 3 - Modelagem matemática no ensino. 4 - Metodologia de resolução de problemas. 5 - Etnomatemática. 6 -Utilização da história da matemática no ensino aprendizagem de matemática. 7 - Tecnologias da informação e da comunicação e seu papel	ANTON, H.. Cálculo um novo horizonte. Ed. Artmed. Vol 1, 2. AYRES, F. Jr. e MENDELSON, E.. Cálculo. Coleção Schaum. Ed. Artmed. BICUDO, M. A. V. (org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999. (Seminários & Debates) BICUDO, M. A. V.; SILVA JUNIOR, C. A. da. (org). Formação do educador e avaliação educacional: avaliação institucional, ensino e aprendizagem, v. 4. São Paulo: Editora UNESP, 1999. (Seminários & Debates) BIEMBENGUT, M. S. e HEIN, N. Modelagem matemática no ensino. São Paulo:

	na Educação Matemática. 8 - Jogos e materiais didáticos para o ensino-aprendizagem de matemática. 9 - Educação Matemática. 10 - Avaliação do ensino-aprendizagem em Matemática. 11 -Integrais de Funções a uma Variável: Limites e Derivadas 12- Integral Definida e Teorema Fundamental do Cálculo 13- Processos Gerais De Integração: Integrais Racionais, Integrais Irracionais, Integrais Por Partes, Integrais Por Substituição De Variáveis 14- Funções a Várias Variáveis: Limites, Derivadas Parciais 15- Cálculo De Integrais Duplas e Triplas Em Coordenadas Cartesianas	Contexto, 2000. BORBA, M. de C. ; PENTEADO, M. Informática e Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. (Tendências em Educação Matemática) BOULOS, P. e ABUD, Z. I.. Cálculo Diferencial e Integral. Ed. Makron Books, Volumes 1 e 2. BOYCE, W. E. E DIPRIMA, R. C.. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. LTC Editora BRASIL. PCN Ensino Médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf > BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 2001. CURY, H. N. (org). Formação de professores de matemática: uma visão multifacetada. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. D'AMBRÓSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.(Tendências em Educação Matemática) FIORENTINI, D.(org) Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. FRANCISCO, C. A. O trabalho de campo em educação matemática: a questão ambiental no ensino fundamental. 1999. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 1999. GONÇALVES, M. B. e FLEMMING, D. M.. Cálculo B - Funções de Várias Variáveis, Integrais Duplas e Triplas. Ed. Makron Books. MIGUEL, A. ; MIORIM, M. A. História na Educação Matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Tendências em Educação Matemática) MONTEIRO, A.; POMPEU JUNIOR, G. A matemática e os temas transversais. São Paulo: Moderna, 2001. REIS, M. M. V.; ZUFFI, E. M. Estudo de um caso de implantação da metodologia de resolução de problemas no ensino médio. Bolema, Rio Claro (SP), Ano 20, n. 28, 2007, p. 113-127. SALAS, HILLE, ETGEN. Cálculo. Ed. LTC, Volumes 1, 2. .
Matemática Aplicada e Programação Estruturada	A) Geometria Analítica: 1- Álgebra Vetorial 2- Estudo Da Reta 3- Estudo Do Plano 4- Coordenadas Polares 5- Superfícies E Curvas: Circunferência, Elipse, Parábola, Hipérbole B) Álgebra Linear: 6- Matrizes 7- Determinantes 8- Sistemas De Equações Lineares	ANTON, H.. Cálculo um novo horizonte. Ed. Artmed. Vol 1, 2. ANTON, R.. Álgebra Linear com Aplicações. Ed. Artmed. AYRES, F. Jr. e MENDELSON, E.. Cálculo. Coleção Schaum. Ed. Artmed. BOLDRINI, J. L.; COSTA, S.R.; FIGUEIREDO, V.L., WETZLER, H.G.. Álgebra Linear. Ed. Harbra. BOULOS, P. e ABUD, Z. I.. Cálculo Diferencial e Integral. Ed. Makron Books, Volumes 1 e 2. BOYCE, W. E. E DIPRIMA, R. C.. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. LTC Editora. DIACU, F.. Introdução as Equações Diferenciais. LTC Editora. FARRER, H.; et al. Programação estruturada de computadores: algoritmos estruturados. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

	9- Espaços Vetoriais C) Análise: 10- Integrais De Funções A Uma Variável: Limites E Derivadas 11- Integral Definida E Teorema Fundamental Do Cálculo 12- Processos Gerais De Integração: Integrais Racionais, Integrais Irracionais, Integrais Por Partes, Integrais Por Substituição De Variáveis 13- Funções A Várias Variáveis: Limites, Derivadas Totais E Parciais 14- Cálculo De Integrais Duplas E Triplas Em Coordenadas Cartesianas 15- Equações Diferenciais Ordinárias 16- Equações Diferenciais Parciais 17- Transformada De Fourier 18- Teoremas De Green, Stokes E Gauss D) Programação Computacional: 19-Técnica em programação estruturada; 20- Linguagem Fortran; 21 - Conceito de sub-programação; 22- Simulação e otimização;	GONÇALVES, M. B. e FLEMMING, D. M.. Cálculo B - Funções de Várias Variáveis, Integrais Duplas e Triplas. Ed. Makron Books. LAW, A. M. Simulation modeling and analysis. 3 ed. Boston, McGraw-Hill, 2000 LIPSCHUTZ, S. e LIPSON, M.. Álgebra Linear. Coleção Schaum. Ed. Artmed. MANZANO, J.A.N.G.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação. 9.ed. São Paulo: Érica, 2000. NYHOFF, L. R.; LEESMA, S. C. Fortran 90 for engineers and scientists. New Jersey: Prentice Hall , 1997. SALAS, HILLE, ETGEN. Cálculo. Ed. LTC, Volumes 1, 2. SEYMOUR, L. E LIPSON, M.. Álgebra Linear. Coleção Schaum. Ed. Artmed. SPIEGEL, M. R. e MOYER, R. E.. Álgebra. Coleção Schaum. Ed. Artmed. STEINBRUCH, A. e WINTERLE, P.. Álgebra Linear. Ed. Makron Books. STEINBRUCH, A.. Álgebra Linear. Ed. Makron Books. UCCI, W.; KOTANI, A.M.; SOUSA, R.L. Lógica de programação: os primeiros passos. 7.ed. São Paulo: Érica, 1998. WREDE, R. C. e SPIEGEL, M. R.. Cálculo Avançado. Coleção Schaum. Editora Artmed.
Sísmica ou Sismologia	1 – Caracterização das Velocidades Sísmicas nas Rochas e Aplicações. 2 – O Método de Refração Sísmica, Princípios e Aplicações. 3 – O Método de Reflexão Sísmica, Princípios e Aplicações. 4 – Processamento e Interpretação de Dados de Sísmica de Reflexão. 5 – Equação das Ondas Sísmicas e Potenciais Sísmicos. 6 – Teoria do Raio e Equações Eikonal. 7 – Incidência de Ondas Planas na Superfície Livre: Aplicações em Sismologia. 8 – Aquisição de Dados Sísmicos e Sismológicos: Princípios Básicos, Procedimentos de Campo e Processamento. 9 – A Determinação da Estrutura do Planeta através das Ondas Sísmicas.	AKI, K. & RICHARDS, P.; Quantitative Seismology, University Science Books, 2002. BULLEN, K. & BOLT, B.; An Introduction to the Theory of Seismology, Cambridge University Press, 1985. BURGER, H. R.; Exploration Geophysics of the Shallow Subsurface. Prentice-Hall, 1992. FWLER, C. M. R.; The Solid Earth: an Introduction to Global Geophysics. Cambridge U. Press, 1990. SHEARER, P.; Introduction to Seismology, Cambridge University Press, 1999. SHERIFF, R. E.& GELDART, L. P.; Exploration Seismology, Cambridge: Cambridge University Press, 1999. TELFORD, W. M.; GELDART, L. P.; SHERIFF, R. .E.; KEYS, D. A. Applied Geophysics. Cambridge U. Press, 1985. YILMAZ, O.; Seismic Data Processing. SEG, 1989. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Periódicos: Geophysics, Tectonophysics, Journal of Geophysical Research, Geophysical Journal International, Journal of Seismology, Surveys in Geophysics.Revista Brasileira de Geofísica, Astronomy and Geophysics, Anais da Academia Brasileira de Ciências.
Métodos Elétricos, Eletromagnéticos ou Perfilagem de Poços	1 - Propriedades Físicas Fundamentais das Rochas, com ênfase nas propriedades elétricas e eletromagnéticas 2 - Métodos Geofísicos da Eletroresistividade; 3 - Métodos Geofísicos Eletromagnéticos induzidos e não induzidos;	ASQUITH, G. & GIBSON, C. 2nd ed. <u>Basic Well Log Analysis for Geologists</u>. The American Association of Petroleum Geologists. 1987. 218pp. BORDENAVE, M.L — Editions Technip, Paris – 1993. 517pp. DOBRIN, M.B. Introduction to Geophysical Prospecting. International Student Edition, 1981. 630pp

	4 - Método do GPR; 5 - Método Geofísico da Polarização Induzida; 6 - Métodos Geofísicos aplicados à Prospecção Mineral; 7 - Métodos Geoelétricos Aplicados ao Estudo de Aquíferos e a Prospecção de Águas Subterrâneas. 8 - Métodos Geofísicos Aplicados ao Estudo Ambientais (Contaminação de Águas Subterrâneas) e Geotecnia (Obras de Engenharia). 9 - Métodos Geoelétricos: Conceitos Básicos, Processamento e Interpretação de dados. 10 - Métodos Eletromagnéticos: Conceitos Básicos, Processamento e Interpretação de dados. 11 - Perfilagem utilizando Registros Elétricos: Potencial Espontâneo, Condutividade, Indução, <i>Laterolog</i> e <i>Dipmeter</i>. Conceitos Básicos e Aplicações. 12 - Perfilagem utilizando Registros Radiométricos: Raios Gama, Densidade, Neutrônico e de Ressonância Nuclear Magnética. Conceitos Básicos e Aplicações. 13 - Perfilagem utilizando Registros Sônicos: Sônico Multicanal e de Onda Completa (tempos de trânsito e amplitudes das ondas). Conceitos Básicos e Aplicações.	ELLIS, D. V. & SINGER J. M. - <u>Well logging for earth scientists</u>. 2nd ed. Springer ed. Dortrecht 1897. 690pp. LUTHI, S.M. <u>Geological Well Logs - Their use in reservoir Modeling</u>. Springer Verlag. 2001. 373pp. ORELLANA, E.S. Prospección geoeléctrica en corriente continua, Paraninfo, Madrid, 1972. 523pp PARASNIS, D. S. Mining geophysics. New York, Elsevier Pub. Co, 1966. 356pp. PARASNIS, D.S. Principles of Applied Geophysics. Chapman & Hall, New York, 5th Ed., 429p., 1997. ROBINSON, E. S.; ÇORUH, C. Basic Exploration Geophysics. John Wiley & Sons, 1988. 562pp SHARMA, P.V. Geophysical Methods in Geology. Elsevier Science Pub. Co., New York, 2nd edition, 1986. 442pp. SHERIFF, R.E. Geophysical Methods. Prentice Hall, New Jersey, 605p., 1989. TELFORD, W.M.; GELDART, L.P.; SHERIFF, R.E. Applied Geophysics. Cambridge Univ. Press., 2nd edition, 1990. 770 pp. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Periódicos: Geophysics, Geophysical Prospecting, Revista Brasileira de Geofísica, Journal of Geophysics and Engineering, Surveys in Geophysics, Journal of Environmental & Engineering Geophysics.
Mineração: Tecnologia Mineral	1 - Métodos de exploração 2 - Mecânica de fluidos 3 - Solos e geoquímica em áreas de mineração 4 - Preparação de minérios 5 - Métodos de Concentração 6 - Caracterização Tecnológica de minérios 7 - Beneficiamento de minérios 8 - Eletrônica aplicada à mineração 9 - Geoquímica de Exploração 10 - Concentração Mineral	BRADY, B.H.G. & BROWN, E.T. 1993. Rock Mechanics for Underground Mining, Chapman & Hall, 571p. HARTMAN, H.L. 1992. Mining Engineering Handbook. SME, Colorado, v1 e v2, 2260p. HUSTRULID, W. & KUCHTA, M. (2006) Open pit mine planning and design. Taylor and Francis, London, vol.1, 735p. HUSTRULID, W. Blasting Principles for Open Pit Mining, vol 1. General Design Concepts and vol. 2 Theoretic,al foundations, Balkema, Rotterdam, 1999. HUSTRULID, W.A. & Bullock, R.L. 2001. Underground Mining Methods. SME, Colorado, 718p. LICHT. O.A,BONI; MELO, C.S.B. R SILVA, C.R. - Prospecção Geoquímica de Depósitos Minerais Metálicos, Não Metálicos, Óleo e Gás CPRM ed. 2008. 788pp. LUZ, A.B.; SAMPAIO, J.A. & ALMEIDA, S.L.M. 2004. Tratamento de Minérios.CETEM, RJ, 4ª. Ed. , 858p OLOFSSON, S. O. Applied explosives technology for construction and mining, 2 ed.vv., Arla, Sweden: Applex, 1990. 304p. WILLS, B.A. Mineral Processing Tecnology. University of Britidh Columbia, Vancouver, D.C. Pergamon Press, 1992.
Mineração: Geologia Econômica – Prospecção Mineral, Tecnologia Mineral	1 - Métodos de prospecção 2 - Tópicos de legislação (mineral e ambiental) 3 - Planejamento e gestão ambiental 4 - Desmonte de rochas 5 - Lavra de Minas (Ceú aberto e subterrânea)	ANTHONY M. E. 1997. Introduction to Mineral Exploration. Blackwell Science, Australia, 396p. Código de Mineração e resoluções do CONAMA para as questões de legislação HARTMAN, H.L. 1992. Mining Engineering Handbook. SME, Colorado, v1 e v2,

	6 - Planejamento e Instalações de Minas 7 - Recuperação Áreas Degradadas pela Mineração	2260p. HUSTRULID, W. & KUCHTA, M. (2006) Open pit mine planning and design. Taylor and Francis, London, vol.1, 735p. HUSTRULID, W. Blasting Principles for Open Pit Mining, vol 1. General Design Concepts and vol. 2 Theoretic,al foundations, Balkema, Rotterdam, 1999. HUSTRULID, W.A. & Bullock, R.L. 2001. Underground Mining Methods. SME, Colorado, 718p LICHT. O.A,BONI; MELO, C.S.B. R SILVA, C.R. - Prospecção Geoquímica de Depósitos Minerais Metálicos, Não Metálicos, Óleo e Gás CPRM ed. 2008. 788pp. OLOFSSON, S. O. Applied explosives technology for construction and mining, 2 ed.vv., Arla, Sweden: Applex, 1990. 304p.
Sensoriamento remoto – Geo-Processamento	1. SENSORIAMENTO REMOTO: Conceitos e definições fundamentais. Princípios físicos. Comportamento espectral de alvos. Principais sistemas de sensores orbitais e aerotransportados, passivos e ativos - Radar. Análise e interpretação de imagens. Fotogrametria. Aplicações do sensoriamento remoto ao meio ambiente e às atividades da indústria do petróleo. 2. PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS (PDI): Conceitos e definições fundamentais. Correções radiométricas, geométricas e atmosféricas Transformações aritméticas, multiespectrais, Fourier. Realces no domínio espacial e espectral. Análise por Principais Componentes. Métodos de classificação. Utilização de softwares para o PDI. 3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (SIG): Arquitetura. Características dos dados geográficos: posição, atributos e relações espaciais. Principais modelos de dados geográficos. Estrutura básica dos sistemas de informações geográficas: sistemas de entrada, integração, visualização, análise e saída de dados. 4. CARTOGRAFIA PARA GEOPROCESSAMENTO: Forma da Terra e elipsóides. Datum. Sistemas de Coordenadas. Projeções cartográficas: definições e tipos. Precisão cartográfica. Elaboração e manipulação de bases cartográficas e mapas temáticos. Sistemas de posicionamento global (GPS) e suas aplicações nas geociências.	ARTIOLA, J.F.; PEPPER, I.L.; BRUSSEAU, M. Environmetal Monitoring and Characterization. USA, Elsevier, 2004. AVERY, T. E.; BERLIN, G. L. Fundamentals of remote sensing and airphoto interpretation. 6ed. New York: Prentice Hall, 2002. 540p. BONHAM-CARTER, G. F. Geographic Information Systems for Geoscientists. Terrytown. Brasília: EMBRAPA, 2004. 209p. BURROUGH, P.A.; McDONELL, R. Principles of Geographical Information Systems. Oxford, Oxford University Press, 1998. CÂMARA, G.; CASANOVA, M.A.; Medeiros, C. B.; HEMERLY, A.; Magalhães, G. Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica. Curitiba, Sagres Editora, 1997. CÂMARA, G.; DAVIS.C.; MONTEIRO, A.M.; D'ALGE, J.C. Introdução à Ciência da Geoinformação. São José dos Campos, INPE, 2001 (2a. edição, revista e ampliada). CHRISMAN, N. Exploring Geographic Information Systems. New York, John Wiley&Sons, 1997. CROSTA, A. P. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto. Campinas: Unicamp, 1993. 170p. DRUCK, S.; CARVALHO, M. S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. M. V. análise espacial de dados geográficos. EASTMAN, J.R. Guide to GIS and Image Processing. Clark Labs, Clark University, Worcester. 1999. LANDIM, P.M.B. Análise Estatística de Dados Geológicos. Segunda edição. Editora UNESP. São Paulo, 2003 LILLESAND, T. M.; KIEFER, R. W. Remote sensing and image interpretation. 4ed. New York: John Wiley & Sons, 2000. 724p LONGLEY, GOODCHILD, M; MAGUIRE, D.; RHIND, D. Geographic Information Systems and Science. Wiley, 2001. MAGUIRE, D., M. GOODSCHILD and D. RHIND (ed.). Geographical Information Systems. London, Longman, 1991.

	5. MODELOS NUMÉRICOS DE TERRENO (MDTs): Fonte de dados para a geração de superfícies contínuas. Métodos de interpolação dos dados. Geoestatística: análise espacial de dados regionalizados, variogramas e semi-variogramas, krigagem. Comparação entre os vários métodos de interpolação. O uso dos MDTs na indústria do petróleo. 6. GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL. Estruturação de dados geoambientais aplicados à indústria do petróleo. Agentes e processos de interferência, degradação e dano ambiental na indústria do petróleo. Cartas de sensibilidade ambiental ao derramamento de óleo. Diretrizes gerais para elaboração de planos de monitoramento. Subsídios para avaliação de impactos ambientais da indústria do petróleo.	McMASTER, R. & SHEA, S. Generalization in Digital Cartography. Washington, DC, American Association of Geographers, 1992. MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. São José dos Campos: INPE, 2001. 250p. NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. São Paulo: Edgar Blücher, 1992. 307p. PAREDES, E. A. Sistema de informação geográfica – SIG (geoprocessamento): princípios e aplicações. SãoPaulo: Érica, 1994. 675p. SABINS, F.F., 1996, Remote sensing: principles and interpretation / Floyd F. Sabins - 3rd ed. SCHOWENGERDT, R. A. Techniques for Image Processing and Classification in Remote Sensing. Orlando. Academic Press. 249p. SILVA, A. B. Sistemas de informações geo-referenciadas – conceitos e fundamentos. Campinas: Unicamp,
--	--	--

DOM PEDRITO		
ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA DO CONCURSO	
	Conteúdos	Bibliografia
Produção Vegetal e Solos	1. Manejo e Conservação do Solo; 2. Plantas protetoras e melhoradoras do solo; 3. Erosão do solo e recuperação de áreas degradadas; 4. Secagem e Aeração de Grãos e Sementes; 5. Sistemas Agroflorestais; 6. Métodos de Conservação de Alimentos; 7. Microbiologia dos Alimentos; 8. Silvicultura de espécies exóticas e nativas; 9. Silvicultura: Importância econômica e ambiental; 10. O Código de deontologia, condições éticas no exercício da profissão de Engenheiro Agrônomo.	AZEVEDO, A. C. de; DALMOLIN, R. S. D. Solos e ambiente: Uma introdução. Santa Maria-RS, Editora Palotti, 2004. 100p. CARNEIRO, J. G. A. Produção e qualidade de mudas florestais. Curitiba: UFPR/FUPEF, 1995. 451p. COELHO, F, S. VERLENGIA, F. Fertilidade do solo. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino agrícola, 1973. EMBRAPA. Sistema Brasileiro de classificação de solos. Brasília, 1999. GOMES, A, S. Manejo do solo e da água em áreas de várzea. Pelotas, 1999. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo. São Paulo, 2002. SILVA, J. A. Tópicos da Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Livraria Varela. 2000. 227p. SILVA, J. S. [ed] Pré-Processamento de Produtos Agrícolas. Instituto Maria. Juiz de Fora. 1995. 509 p. STRECK, E. V.; KAMPF, N.; DALMOLIN, R. S. D.; KLAMT, E.; NASCIMENTO, P. C.; SCHNEIDER, P. Solos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS, EMATER-RS/UFRGS, 2002. 107p.
Bioquímica e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	1. Introdução à química orgânica; 2. Enzimas, vitaminas e coenzimas; 3. Metabolismo de Carboidratos - digestão e absorção; 4. Metabolismo de Proteínas - digestão e absorção; 5. Metabolismos de Lipídeos - digestão e absorção; 6. Tecnologia do Mel e derivados; 7. Controle de qualidade e sanidade do leite e derivados: controle microbiológico e físico-químico; aplicação da análise de riscos e pontos críticos de controle na indústria de leite e derivados; 8. Processamento tecnológico do pescado e elaboração de conservas: produtos salgados, curados e envasados; aspectos relativos ao controle de qualidade; subprodutos da indústria de pescado. 9. Tecnologia de Ovos e derivados; 10. Fundamentos de ciência da carne: estrutura, composição química, propriedades funcionais e valor nutritivo; conversão do músculo em carne e fenômenos post-mortem; maturação da carne.	ASSENAT, L. Leche de oveja. In: LUQUET, F. M.. Leche y productos lácteos: vaca – oveja – cabra. Zaragoza – Espanha, Editorial Acibria, S.A., p.277-329,1991. CAMPBELL, Bioquímica. terceira edição, Editora Artmed (1999). CHAMPE, Pamela C. Bioquímica Ilustrada. Champe e Harvey (Eds.), Segunda edição, Editora Artes Médicas (1997). LEHNINGER Princípios de Bioquímica. Nelson e Cox (Eds.), terceira edição, Sarvier Editora de Livros Médicos (2002). LUQUET, F.M. O Leite, do Úbere a Fábrica de Laticínios. Primeiro volume. Coleção Euroagro. Publicações Europa – América. 1985. PARDI, M.C. Ciência Higiene e Tecnologia da Carne - Vol.2. UFG - Edição: Reimpressão 2008. PARDI, M.C. et al. Ciência Higiene e Tecnologia da Carne – Vol1. Editora: UFG - Edição: 2006 - 624 páginas. SANCHEZ, L. Estudos sobre a conservação de peixes de água doce por fermentação, com quatro espécies brasileiras. Publicação Bauru. Ed. FASC. 1983. 92 p. TERRA, N. N. & BRUM, M. A.R. CARNE E SEUS DERIVADOS – Técnicas de Controle de Qualidade. Editora: Nobel - Edição: 1988 - 121 páginas. TRONCO, V. M. Aproveitamento do leite e elaboração de seus derivados na propriedade rural. Guaíba Agropecuária. 1996. 144p. TRONCO, V.M. Manual para Inspeção de Qualidade de Leite. Divulgação Científica. Ed. da UFSM. Santa Maria, RS, 166 p., 1997.

ITAQUI		
ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA DO CONCURSO	
	Conteúdos	Bibliografia
Zootecnia	Avicultura: 1. Plantel avícola 2. Instalações e equipamentos em avicultura 3. Síndromes metabólicas 4. Manejo avícola 5. Sistema reprodutivo 6. Incubação artificial Bovinocultura de leite: 7. Cadeia produtiva do leite 8. Condições essenciais a produção de leite 9. Morfologia de bovinos leiteiros 10. Raças leiteiras 11. Criação de bezerras 12. Criação de terneiras e novilhas 13. Cuidados pré e pós-parto 14. Manejo de vacas em lactação 15. Manejo de vacas secas 16. Aspectos anatômicos e fisiológicos da glândula mamária 17. Ordenha 18. Nutrição e alimentação 19. Manejo geral do gado leiteiro 20. Instalações 21. Sanidade Ovinocultura: 22. Raças ovinas 23. Instalações em ovinocultura 24. Produção de lã 25. Manejo dos ovinos 26. Produção de carne 27. Higiene e profilaxia dos ovinos Suinocultura: 28. Histórico e raças suínas 29. Instalações e equipamentos 30. Manejo 31. Nutrição e alimentação de suínos 32. Higiene e profilaxia 33. Manejo de dejetos	BUTOLO, J. E. Qualidade de ingredientes na alimentação animal. Campinas, 2002. 430p. CARVALHO, P.A. Considerações sobre o manejo, produção e produtividade do rebanho bovino de cria no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2000. Degasperi, S.A.R. e Piekarski, P.R.B. Bovinocultura leiteira: planejamento, manejo e instalações. Curitiba: Livraria do Chain, 1988. ENGLERT, S.J.I. Ovinocultura. Tudo sobre raças, manejo e nutrição. 7ª ed. Guaíba: Agropecuária, 1998. LUCCI, C. de S. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros. São Paulo: Manole, 1997. MICHELETTI, J.V. e Cruz, J.T da. Bovinocultura leiteira: instalações. 4ª ed. Curitiba: Litero-técnica, 1985. MORENG, R. & AVENS, J. S. Ciência e Produção de Aves. Livraria Rocca, Ltda. 1a ed. 1990. OLIVEIRA, P. A. V. Manual de manejo e utilização dos dejetos de suínos. Embrapa-CNPISA, Concordia. 1993. SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, IVO; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, A. C. (Ed.) Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: Embrapa Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p. TORRES, A.P. Melhoramento dos rebanhos: noções fundamentais. São Paulo, 1981.

	34. Nutrição e alimentação de suínos 35. Higiene e profilaxia 36. Manejo de dejetos Bovinocultura de Corte: 37. Raças bovinas de corte 38. Avaliação fenotípica e genotípica de bovinos de corte 39. Manejo de bovinos de corte 40. Instalações em bovinocultura de corte 41. Higiene e profilaxia de bovinocultura de corte	
Experimentação Agrícola	1. Importância da Experimentação Agrícola. 2. Conceitos de experimento, tratamento, unidade experimental, delineamento experimental. 3. Princípios básicos da experimentação agrícola. 4. Controle de qualidade de experimentos. 5. Tratamento de dados experimentais. 6. Planejamento de experimentos. 7. Delineamento Inteiramente casualizado. 8. Delineamento Blocos completos ao acaso. 9. Delineamento Quadrado latino. 10. Experimentos fatoriais. 11. Parcelas subdivididas 12. Análise Conjunta de Experimentos. 13. Testes de Comparações Múltiplas de Médias. 14. Análise de Regressão.	BANZATTO, D. A., KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. 3. Ed. Jaboticabal: FUNEP, 1995. 247p. DRAPER, N.R., SMITH, H. Applied regression analysis. 2ed. New York: John Wiley, 1981, 709p. GOMES, F. P. Curso de estatística experimental. 13ª ed. Piracicaba: Nobel, 1990. 468p. STEEL, R. G. D.; TORRIE, J. H., DICKEY, D. Principles and procedures of statistics: a biometrical approach. 3ª ed Boston: WCB/McGraw Hill, c1997. 666p. STORCK, L., GARCIA, D.C., LOPES, S. J., ESTEFANEL, V. Experimentação vegetal. Santa Maria: UFSM, 2000. 198p.
Melhoramento Vegetal	1. Variabilidade genética e o melhoramento de plantas 2. Introdução e aclimação de plantas. 3. Herança quantitativa e o melhoramento de plantas. 4. Herdabilidade e o ganho esperado de seleção. 5. Interação genótipo x ambiente. 6. Efeitos da endogamia e da heterose sobre as plantas. 7. Métodos de condução de populações segregantes. 8. Desenvolvimento de cultivares híbridas. 9. Aplicações da biotecnologia no desenvolvimento de cultivares. 10. Seleção em plantas de reprodução assexuada. 11. Características genéticas de diferentes cultivares.	BORÉM, A. Melhoramento de plantas. 2 ed. Viçosa: UFV, 1998. 453 p. BORÉM, A. Hibridação artificial em plantas. Viçosa: UFV, 1999. 546 p. BORÉM, A. Melhoramento de espécies cultivadas. Viçosa: UFV, 1999. 817 p. CRUZ, C.D.; REGAZZI, A.J. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. 2. Ed. Viçosa: UFV. 1997. 390 p. PINTO, R.J.B. Introdução ao melhoramento genético de plantas. Maringá: EDUEM, 1995. 275 p. TORRES, A.C; CALDAS, L.S. E BUSO, J.A. Cultura de Tecidos e Transformação Genética de Plantas. Brasília: Embrapa-SPI / Embrapa-CNPq, 1998. 2 v. 864 p.
Tecnologia de Processamento Agroalimentares	1. Introdução ao estudo da tecnologia dos alimentos: importância e objetivos para o sistema produtivo; matérias-primas alimentícias; alimentos industrializados; operações unitárias utilizadas na indústria de alimentos. 2. Métodos de conservação dos alimentos.	AQUARONE, E., BORZANI, W., SCHMIDELL, W., LIMA, U. A. Biotecnologia Industrial. Biotecnologia na Produção de Alimentos V. 4. São Paulo: Edgard Blücher LTDA, 2001. BEHMER, M. L. A. Tecnologia do leite: São Paulo: Nobel, 1984. CAMARGO, R. de, FONSECA, H., PRADO F. L. G. Tecnologia dos produtos agropecuários: Alimentos. São Paulo Nobel, 1989

	3. Embalagens em alimentos e riscos de interações. 4. Alterações dos alimentos decorrentes do processamento. 5. Efeitos do armazenamento sobre as características físico-químicas e microbiológicas. 6. Noções de tecnologia de frutas e hortaliças. 7. Apertização de vegetais. 8. Produção de vegetais fermentados. 9. Noções de tecnologia de leite e fabricação de derivados aspectos tecnológicos da industrialização. 10. Noções de tecnologia de carnes: aspectos tecnológicos da industrialização; 11. Noções de tecnologia de grãos e derivados: aspectos tecnológicos da industrialização. 12. Produtos derivados da industrialização do milho. 13. Produtos derivados da industrialização da mandioca. 14. Produtos derivados da industrialização do arroz. 15. Produtos derivados da industrialização da soja. 16. Desenvolvimento de novos métodos e produtos alimentícios.	EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2000. GAVA, A. J. Princípios de Tecnologia de Alimentos. São Paulo: NOBEL, 1985. LAWRIE, R. A. Ciência da Carne. 6ª ed. Porto Alegre, 2005. TERRA, N.N. Apontamentos de Tecnologia de Carnes. São Leopoldo: UNISINOS, 2000 TRONCO, V.M. Aproveitamento do leite e elaboração de seus derivados na propriedade rural. Guaíba: Agropecuária, 1996. TRONCO, V.M. Manual para inspeção da qualidade do Leite. Santa Maria: UFSM, 1997.
Fundamentos de Nutrição	1. Constituintes básicos dos alimentos 2. Nutrientes no processo metabólico. 3. Nutrição na saúde dos indivíduos 4. Necessidades e recomendações dietéticas nas diversas fases da vida; 5. Alimentos funcionais. 6. Estudo das patologias nutricionais. 7. Nutracêuticos. 8. Avaliação bioquímica e antropométrica do estado nutricional de populações e de diferentes grupos etários. 9. Segurança nutricional de produtos comercializados. 10. Avaliação nutricional dos alimentos 11. Interpretação de tabela de composição alimentar. 12. Efeitos do armazenamento sobre os nutrientes dos diferentes tipos de alimentos.	ARAÚJO, J. M. A. Química de alimentos teoria e prática. 3ª ed. Viçosa:UFV, 2006. BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Introdução à Química de Alimentos. Varela: São Paulo, 2003. CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A. Bioquímica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2001 GAVA, A.J. Princípios de Tecnologia de Alimentos. São Paulo: NOBEL, 2002. LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 1995. MAHAN, L.K. Krause: Alimentos, nutrição e dietoterapia. 10. ed. São Paulo: Roca, 2002. MURRAY, R.K. et al. Harper: Bioquímica. 7. ed. São Paulo: Atheneu, 1994. RIEGEL, R.E. Bioquímica. São Leopoldo: UNISINOS, 1998. TIRAPGUI, J. Nutrição: fundamentos e aspectos atuais. São Paulo: Atheneu, 2001. WILLIAMS, S.R. Fundamentos de nutrição e dietoterapia. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
Toxicologia dos Agroalimentos	1. Agente tóxico, toxicidade, intoxicação, risco e segurança, características da exposição à xenobióticos. 2. Toxicocinética. 3. Toxicodinâmica. 4. Avaliação da toxicidade e do risco. 5. Mutagênese e carcinogênese.	AZEVEDO, F.A.; CHASIN, A. M. As bases toxicológicas da ecotoxicologia, São Paulo: RiMa, 2003. CASARETT AND DOULL'S. Toxicology. The Basic Science of poisons Fourth Edition. McGraw-Hill, 1991. GOODMAN & GILMAN. Farmacologia. Editora Guanabara, 12ª. Edição. 2003. LARINI, L. Toxicologia dos Pesticidas São Paulo: Manole, 1997.

		6. Agentes tóxicos naturalmente presentes em alimentos, ingestão diária aceitável (IDA) e Dose diária Aceitável (DDA). 7. Micotoxinas. 8. Metais tóxicos. 9. Resíduos de fungicidas em alimentos. 10. Resíduos de herbicidas em alimentos. 11. Resíduos de inseticidas em alimentos. 12. Migrantes de embalagens plásticas de alimentos.	LARINI, L. Toxicologia. 3 ed. São Paulo: Manole, 1997. MIDIO, A. F. MARTINS, D. I. Toxicologia de Alimentos. São Paulo: Varela, 2000. OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2003. SCHVARTSMAN, S. Intoxicações Agudas. 4 ed. São Paulo: Sarvier, 1991.
Microbiologia de Alimentos		1. Fungos. 2. Bactérias. 3. Vírus. 4. Fatores Intrínsecos e Extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos. 5. Contaminação dos alimentos. 6. Deterioração dos Alimentos. 7. Controle do desenvolvimento microbiano nos alimentos. 8. Microrganismos starters na produção de alimentos fermentados. 9. Microrganismos patogênicos. 10. Microrganismos indicadores de qualidade. 11. Padrões Microbiológicos para os diferentes tipos de alimentos.	FORSYTHE, S. J. Microbiologia da Segurança Alimentar. São Paulo: ArtMed, 2002. FRANCO, B. G.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2004. FRAZIER, W.C. Food Microbiology. 2nd edition. McGraw-Hill Book Company. 1987. GORGAUD, L. Microbiologia prática. São Paulo: Edgard Blücher, 1985. JAY, J.M. Modern Food Microbiology. Chapman & Hall, New York, 1996, USA. - ROITMAM, I., TRAVASSOS, L.R., AZEVEDO, J.L., eds. Tratado de Microbiologia. São Paulo: Manole, 1988. SILVA JR., E.A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. São Paulo: Varela, 1995. SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A. & SILVEIRA, N.F.A. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos. São Paulo: Varela, 1997. SIQUEIRA, R.S. Manual de microbiologia de alimentos. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1995.

JAGUARÃO		
ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA DO CONCURSO	
	Conteúdos	Bibliografia
Teoria e prática pedagógica	1. A escola como espaço sócio-cultural; 2. Organização administrativa e pedagógica da escola básica; 3. Concepções de educação e de currículo e suas relações com o ensino; 4. Planejamento educacional e de ensino; 5. Avaliação no contexto educacional brasileiro e na escola; 6. Tendências atuais de formação de professores e o lugar da pesquisa, das práticas de ensino e dos estágios curriculares; 7. A importância do Projeto Político-Pedagógico na escola e suas formas de elaboração, implementação e avaliação; 8. Identidade e profissão docente; 9. Tecnologias da comunicação e da informação aplicada à educação;	APPLE, M. Ideologia e currículo. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989. _____. Educação e Poder. Porto alegre: Artes Médicas, 1989. _____. Política cultural e educação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001. CANDAU, Vera Maria. Didática, Currículo e Saberes Escolares. 2.ed. Rio de Janeiro:DP&A, 2002 CUNHA, Maria Isabel da. Formatos avaliativos e concepção da docência. Campinas: Autores Associados. 2005. GIROUX, H. A escola crítica e a política cultural. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987. HERNANDEZ, F. VENTURA, M. A Organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998. NÓVOA, A (org). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. PIMENTA, S. G. (org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999. ____ & LIMA, Maria S.L. Estágio e Docência. 2ª ed.São Paulo:Cortez, 2004. ____ e GHEDIN, Evandro (Orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito. 3.ed.São Paulo: Cortez, 2005. SACRISTÁN, Gimeno J. Currículo – uma reflexão sobre a prática. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 1998 SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. MOREIRA, Antonio F. (org). Territórios Contestados – Currículo e os Novos Mapas Políticos e Culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.
Ensino das ciências biológicas e matemática	1. Formação de professores de ciências naturais perspectivas e políticas; 2. Programas e projetos na área de ciências naturais: perspectivas históricas e tendências atuais; 3. Orientações e políticas curriculares para o ensino das ciências naturais; 4. Perspectivas da pesquisa em educação nas ciências naturais; 5. Modelos pedagógicos e múltiplas abordagens no ensino das ciências naturais; 6. O ensino da Matemática: tendências, contribuições teóricas e práticas pedagógicas; 7. Programas e projetos na área de matemática: perspectivas históricas e tendências atuais; 8. Orientações e políticas curriculares para o ensino da matemática; 9. Papel e política do livro didático na área de ciências	CARVALHO, A.M.P., PÉREZ, D. G. Formação de Professores de ciências. São Paulo, Editora Cortez, 1993. CERQUETTI-ABERKANE, FRANÇOISE. O ensino da matemática na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1997. KRASILCHIK, M. O professor e o currículo das ciências. São Paulo: EDUSP, 1987. LOPES, A.C. e MACEDO, E. (orgs). Disciplina e integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. NARDI, R. (org). Educação em Ciências da pesquisa e prática docente. São Paulo: Escrituras Editora e Distribuidora de Livros Ltda., 2001. RANGEL, ANA CRISTINA S. Educação matemática e a construção do número pela criança. Porto Alegre: Artmed, 1992. TARDIF, M. & LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. WEISSMANN, H. Didática das Ciências Naturais. Porto Alegre: Artmed, 1998.

	naturais e da matemática.	
Letras – Lingüística	1. Sistema fonológico da Língua Portuguesa; 2. Morfologia da Língua Portuguesa; 3. Sintaxe da Língua Portuguesa; 4. Semântica; 5. Pragmática; 6. Estruturalismo Linguístico; 7. Funcionalismo; 8. Gerativismo; 9. Interacionismo Lingüístico. 10. Interfaces entre morfologia e sintaxe.	AZEREDO, J.C. Iniciação a sintaxe do Português. 6.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise fonológica. Introdução à teoria e à prática. Campinas: Mercado de Letras, 2002. CALLOU, Dinah; LEITE, Yone. Iniciação à fonética e a fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1995. CAMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970. CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 2004. FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à lingüística I. São Paulo: Contexto, 2003. FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à lingüística II. São Paulo: Contexto, 2003. ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. Semântica. 10.ed. São Paulo: Ática, 1999. MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do português: aplicação do estruturalismo lingüístico. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001. MELLO E MOURA, Heronides. Significação e contexto. Uma introdução a questões da semântica e pragmática. Florianópolis: Insular, 1999. MIOTO, C.; FIGUEIREDO-SILVA, M. C.; LOPES, R.E.V. Novo manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 2004. MUSSALIM, Fernanda; BENITES, Anna Christina (org.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. V.1. São Paulo: Cortez, 2001. MUSSALIM, Fernanda; BENITES, Anna Christina (org.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. V.2. São Paulo: Cortez, 2001. MUSSALIM, Fernanda; BENITES, Anna Christina (org.). Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. V.3. RIO-TORTO, Graça Maria. Morfologia derivacional – teoria e aplicação ao Português. Porto: Porto Editora, 1998. ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do Português. Belo Horizonte: UFMG, 1998. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, s.d. SAUTCHUK, Inez. Prática de Morfossintaxe. Barueri: Manole: 2003. SOUZA e SILVA, Maria Cecília; KOCH, Ingedore Villaça. Linguística Aplicada ao Português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1983.

SANTANA DO LIVRAMENTO		
ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA DO CONCURSO	
	Conteúdos	Bibliografia
Administração	1. Evolução do pensamento administrativo 2. Estratégia do composto de marketing 3. Subsistema de recursos humanos 4. Sistema financeiro 5. Processos produtivos 6. Gestão da qualidade 7. Responsabilidade Social 8. Ética profissional e empresarial 9. Tipologia de Sistemas de informação 10. Estratégia Empresarial	AUDY, Jorge L.N.; ANDRADE, Gilberto K. de; e CIDRAL, Alexandre. Fundamentos de Sistemas de Informações. Porto Alegre: Bookman, 2005. FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro : Produtos e Serviços. 17.ed. Qualitymark , 2007 KOTLER, Philip. Administração de marketing. 12 ed. São Paulo: Pretice-Hall, 2006. MARRAS, J.P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Pioneira, 2002. MOTTA, Fernando Claudio Prestes. VASCONCELLOS, Isabella Francisca Gouveia de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. SROUR Editora campus STONER, James A F. & FREEMAN, R. Edward. Administração. Rio de Janeiro, PHB, 1995.
Administração Pública	1. Teorias formais da administração pública 2. Administração pública e o novo serviço público 3. Nova gestão pública 4. Políticas públicas 5. Finanças Públicas 6. Orçamento Público 7. Gestão pública no Brasil 8. Desenvolvimento Comunitário e Poder Local 9. Estado: conceito e evolução do estado moderno 10. Governabilidade e Governança	BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter Kevin. Reforma do estado e administração pública gerencial. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. DENHARDT, Robert B.; DENHARDT, Janet V. Public administration: an action orientation. 6. ed. Arizona State University. Thomson Wadsworth, 2009. DENHARDT, Robert B. Theories of public administration. 5. ed. Arizona State University. Thomson Wadsworth, 2008. BUARQUE de HOLANDA, S. O homem cordial. In: BUARQUE de HOLANDA, S. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: Olympio: 1984. GAETANI, F. O ensino da administração Pública em um momento de inflexão. In: Revista do Serviço Público: ano 50; Número 4: Out-Dez, 1999. JUND, S. Governo e administração Pública. In: JUND, S. Administração orçamento e contabilidade pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. MARQUES NETO, F. A. A nova regulamentação dos serviços públicos. In: Revista Eletrônica de Direito Administrativo Econômico, no 1, fevereiro/março/abril, 2005. PAES de PAULA, A. P. Por uma nova gestão Pública. Rio de Janeiro: FGV, 2005. NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2006. FERLIE, Ewan et al. (1999). A nova administração pública em ação. Tradução de Sara Rejane de Freitas Oliveira. Brasília: UnB/ENAP. KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? Revista de Administração Pública, v. 40, n. 3, pp. 479-99, maio-junho 2006. PAES de PAULA, A. P. Por uma nova gestão Pública. Rio de Janeiro: FGV, 2005. MARQUES NETO, F. A. A nova regulamentação dos serviços públicos. In: Revista Eletrônica de Direito Administrativo Econômico, no 1, fevereiro/março/abril, 2005. JUND, S. Sistema Federal de Planejamento e Orçamento In: JUND, S. Administração, orçamento e contabilidade pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. GIACOMONI, James. Orçamento público. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2005. GIAMBIAGI, Fábio & ALÉM, Ana Cláudia de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 7ª tiragem. Rio:Campus, 2000, 475 p. RAYMUNDO, Gilberto F.; Born, José Silvio; OLIVEIRA, Vera Rejane G. Lei de

		Responsabilidade Fiscal: guia prático para gestores municipais, ed SINDAF, 2002
Administração Financeira	1. Orçamento Empresarial 2. Políticas de Financiamento e Dividendos 3. Administração de ativos fixos e investimentos de capital 4. Análise de Investimentos 5. Administração de ativos correntes 6. Finanças Internacionais 7. Risco e retorno. 8. Capital de giro, gestão de ativos circulantes e administração de caixa. 9. Decisões de financiamentos de curto e longo prazo	ASSAF NETO, Alexandre & TIBÚRCIO SILVA, César Augusto. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002 ASSAF NETO, Alexandre & TIBÚRCIO SILVA, César Augusto. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002 GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo : Prentic-Hall, 2004 JOHNSON, Robert W. Administração financeira. São Paulo : Pioneira-USP. SECURATO, José Roberto. Decisões financeiras em condições de risco. São Paulo : Atlas, 1998.
Administração da Produção	1. Planejamento, Programação e Controle da Produção 2. Planejamento e Controle de Capacidade 3. Planejamento e Controle de Estoque 4. A gestão da Cadeia de Suprimentos. 5. Compras e Fornecedores 6. Operações Logísticas 7. Pesquisa Operacional 8. Instalações em Produção e Operações. 9. Gestão da Qualidade 10. Novos Ambientes de Produção	AMATO NETO, J. Redes de cooperação e clusters regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas: Fundação Vanzolini, 2000. BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2001. CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de Produção e Operações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. DIAS, M. A. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2008. LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel. Rio de Janeiro: Campus, 2006. LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; MACIEL M. L. (Org.). Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumar, 2003. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2008. MOREIRA, D. A. Pesquisa operacional: curso introdutório. São Paulo: Thomson Learning, 2007. RAZZOLINI FILHO, E. Logística: evolução na administração – desempenho e flexibilidade. Curitiba: Juruá, 2006. RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção. São Paulo, Atlas, 2007.
Contabilidade e Custos	1. Estrutura das demonstrações 2. Balanço patrimonial. 3. Critérios de avaliação dos elementos do balanço patrimonial. 4. Demonstração do resultado do exercício. 5. Participações nos resultados. Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados. Demonstração de fluxo de	ANGÉLICO, João. Contabilidade pública . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2000. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade pública: teoria, técnica de elaboração de balanços e 300 questões. Rio de Janeiro: Impetus, 2004. BRANDÃO, Alonso Caldas et all . Código e regulamento de contabilidade pública . São Paulo: Saraiva, 1998. BRASIL. Constituição federal, estadual e municipal. BRASIL. Lei 4320/64, 1964

	caixa. Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Notas explicativas. 6. Provisões. Depreciação, Amortização e exaustão. Reservas. 7. Análise de balanços. 8. Análise econômico-financeira patrimonial. 9. Origem e elementos de custos. Classificação e nomenclaturas. Custos de mão-de-obra e matéria-prima. 10. Custos indiretos de fabricação. Métodos de custeio. Visão gerencial dos custos. 11. Formação de preço de venda.	BRASIL. Lei 8.666/93 – licitações e contratos nas administrações públicas. BRASIL. Lei Complementar 101/2000. GIACOMONI, James. Orçamento público . São Paulo: Atlas, 2000. PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice. SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003. SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
Contabilidade Pública	1. Plano de contas 2. Escrituração Contábil 3. Demonstrações Contábeis 4. Responsabilidade Fiscal 5. Tomada de Contas 6. Fundos Especiais	ANGÉLICO, João. Contabilidade pública . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2000. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade pública: teoria, técnica de elaboração BRANDÃO, Alonso Caldas et all . Código e regulamento de contabilidade pública . São Paulo: Saraiva, 1998. BRASIL. Constituição federal, estadual e municipal. BRASIL. Constituição federal, estadual e municipal. BRASIL. Lei 4320/64, 1964 BRASIL. Lei 4320/64, 1964 BRASIL. Lei 8.666/93 – licitações e contratos nas administrações públicas. BRASIL. Lei 8.666/93 – licitações e contratos nas administrações públicas. BRASIL. Lei Complementar 101/2000. BRASIL. Lei Complementar 101/2000. de balanços e 300 questões. Rio de Janeiro: Impetus, 2004. GIACOMONI, James. Orçamento público . São Paulo: Atlas, 2000. PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice. Contabilidade publica: uma abordagem da administração financeira pública. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1997. REIS, Heraldo da Costa. Contabilidade municipal . São Paulo: Atlas, 2002 SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003. SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
Ciências Jurídicas	1. Direito Constitucional. “Direitos Fundamentais” e do “Controle de Constitucionalidade”. 2. Sistema Nacional Tributário e as Leis Complementares. 3. Direito do Trabalho e direitos fundamentais. 4. Direito Civil. Parte geral: sujeitos, objetos e fatos jurídicos. Parte especial. Pessoa Física e Jurídica (conceitos). Domicílio. Bem (noções jurídicas e tipos). Atos e fatos jurídicos. Requisitos para validade do ato jurídico. Direito de família. 5. Direito Penal. Aplicação da lei penal no tempo e	A Constituição Federal do Brasil. ACCIOLY, Hidelbrando. <i>Manual de Direito Internacional Público</i> . 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1998. ANDRADE, Agenor Pereira de. <i>Direito Internacional Público</i> . São Paulo: Saraiva, 1987. ARAÚJO, Luis Ivani de Amorim. <i>Curso de Direito Internacional Público</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1985. BONANATE, Luigi. <i>A guerra</i> . Trad. Maria Tereza Buonafina e Afonso Teixeira Filho. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. . BRASIL. Senado Federal. <i>Revista de Informação Legislativa</i> . N.B. Índice 1964 a 1998. Nº 1 a 140. BRIERLY, James Leslie. <i>Direito Internacional</i> . 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.

	no espaço. Conflito aparente de normas. Do crime. Teorias e conceito. Elementos do Crime. 6. Direito Administrativo. Licitações. Contratos Administrativos. Processo Administrativo e noções de urbanismo. Premissas Político-Institucionais do Estudo do Direito Administrativo.. Administração Pública: noções elementares. Princípios Constitucionais e de Direito Administrativo que Orientam a Administração Pública e o Terceiro Setor. Atividades da Administração Pública. Ato Administrativo. Gestão dos Bens Públicos. 7. Aspectos Jurídicos do Serviço Público. 8. Direito Empresarial. Teoria Considerações de Ordem Jurídica ao Direito Empresarial no Novo Código Civil. 9. Código de Defesa do Consumidor. 10. Direito Internacional. Sujeitos de Direito Internacional Público - Organizações Internacionais - O homem e a humanidade - Direitos Fundamentais - Atos das Organizações Internacionais.	Consolidação das Leis Trabalhistas. BERTOLDI, Marcelo M. Curso avançado de Direito Comercial. São Paulo: RT, 2001. BULGARELLI, Waldirio. Manual das Sociedades Anônimas. São Paulo: Atlas, 2006. Código Tributário Nacional e Constituição Federal - Tradicional - 38ª Ed. 2009. COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 11ª Ed., 2007. DORIA, Dylson. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 1997. Manual de Processo Penal - 11ª Ed. Tourinho Filho. Fernando Costa. Editora Saraiva. PAULO, Vicente; Alexandrino, Marcelo..Direito Constitucional Descomplicado - 3ª Ed. 2008 . Editora:Método (Impetus) REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, Volumes 1 e 2, 2007. Segurança e Medicina do Trabalho. Manuais de Legislação. Atlas. 63ª Ed. Consolidação das Leis Trabalhistas.
Ciência Política	1. Política e ciência política. Estudos modernos de Ciência Política. 2. História das instituições e das idéias políticas. 3. Sociedade e Estado. Sociologia Política. Teoria Geral do Estado. 4. Sociedade e Poder. Soberania. Poder Político e Estado. Objetivo e legitimidade do poder. Autoridade e Liberdade. 5. Estado: personalidade jurídica. Concepções modernas de Estado. Fins e funções do Estado moderno. 6. Formas de Governo. Regimes políticos contemporâneos. 7. Democracia e dialética. Divisão dos poderes. 8. Regimes políticos. Tipologia. 9. Partidos políticos e opinião pública. Sufrágio: natureza jurídica. 10. Políticas públicas e teoria política; 11. Questões da política brasileira contemporânea; 12. Estado e economia política; 13. Partidos políticos no Brasil; 14. Bases filosóficas dos direitos individuais no Estado Contemporâneo 15. Democracia e Igualdade. Divisão e Dialética dos	ACCURSO, Cláudio F. Questões Econômicas de Estado. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. <i>Tomando partido, formando opinião</i>: cientistas sociais, imprensa e política. São Paulo: Sumaré, 1992. P. 9-38 ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo: As políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI. São Paulo, Boitempo Editorial, 2008. BAQUERO, Marcello. Desafios da democratização na América Latina: debates sobre cultura política. Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 1999. BAQUERO, Marcello. Opinião pública e pesquisas eleitorais. In: BAQUERO, Marcello (org.). <i>Opinião pública, transição e eleições no Brasil</i>. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1995. p. 79-92. BAQUERO, Marcello, PRÁ, Jussara Reis. <i>A democracia Brasileira e a cultura política no Rio Grande do Sul</i>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. BARRETO, Vicente et al. Evolução do Pensamento Político Brasileiro. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989. BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. BOBBIO, Norberto. Liberdade e Igualdade. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, 2ª ed., Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 10.ed.São Paulo: Malheiros, 1997.

	Poderes. 16. Políticas Públicas e Teoria Política 17. Estado e Economia Política 18. Partidos Políticos no Brasil na contemporaneidade.	BOYER, Robert (1999). Estado, mercado e desenvolvimento: uma nova síntese para o século XXI?. Economia e Sociedade, N. 12, junho. BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Gráfica do Senado Federal, 1988. CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Ed. Campinas: Papius, 2001. CARVALHO, José Murilo de O motivo edênico no imaginário social brasileiro. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>. vol. 13 n. 38. São Paulo, oct., 1998. CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne. História das Idéias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. CHEVALLIER, Jean-Jacques. As grandes Obras Políticas de Maquiavel a Nossos Dias. 4ed. Rio de Janeiro: Agir, 1989. DAHL, Robert. Análise Política moderna. Brasília: UnB, 1988. DAHL, Robert A. Sobre a democracia. Brasília: UnB, 2001 DAHL, Robert. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997. DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo, 1, Moderna 1998. DEZALAY, Y. e GARTH, B. A dolarização do conhecimento técnico profissional e do Estado: processos transnacionais e questões de legitimação na transformação do Estado, 1960-2000. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, v.15, n. 43, jun., 2000. DIAS, Reinaldo – Ciência Política. São Paulo: Ed Atlas, 2008. GRAMSCI, Antonio. Intelectuais e a organização da Cultura. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. JASMIN, Marcelo Gantus. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. <i>RBCS</i> Vol. 20 nº. 57:28-38, fevereiro/2005. LAMOUNIER, Bolívar. Da independência a Lula: dois séculos de política brasileira. São Paulo: Augurium Editora, 2005. LECHNER, Norbert. Os novos perfis da política: um esboço. São Paulo, Revista Lua Nova, nº62, 2004. LÊNIN. O Estado e a revolução. São Paulo: ed. Hucitec, 1983. LIJPHART, Arend. Modelos de Democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. LIMA JUNIOR, Olavo Brasil de. Instituições Políticas Democráticas: o segredo da legitimidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. LIPSET, Seymour M. Política e Ciências Sociais. Rio de Janeiro Zahar Editores, 1972. MAINWARING, Scott P. Sistemas partidários – o caso do Brasil. Porto Alegre: Mercado Aberto, Rio de Janeiro: FGV, 2001 MANIN, B; PRZEWORKSKI, A; STOKES, S. Eleições e representação. São Paulo, Lua Nova, nº 67, 2006. Marx, K. Contribuição para a Crítica da Economia Política, São Paulo, Abril Cultural (Os Economistas), 1982. MILLS, C. W. A elite do poder. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. MOISÉS, José Álvaro. Os brasileiros e a democracia. São Paulo, Atica, 1995. NUNES, Edson. <i>Gramática política do Brasil</i>: clientelismo e insulamento burocrático. Rio
--	---	--

		de Janeiro: Zahar Editores, 1997. PATEMAN, Carole. Participação e Teoria Democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. PIO, Carlos, PORTO, Mauro. Teoria política contemporânea: política e economia segundo os argumentos elitistas, pluralistas e marxistas. In: RUA, Maria das Graças, CARVALHO, Maria Izabel Valadão de (Orgs.). <i>O estudo da política: tópicos selecionados</i>. Brasília: Paralelo 15, 1998. p.290-370. PINSKY, Jaime. <i>História da Cidadania</i>. São Paulo: Contexto, 2003. PUTNAM, Robert. Comunidade e Democracia. A experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1996. RUA, Maria das Graças. Análise de políticas públicas: conceitos básicos, in RUA, Maria das Graças, CARVALHO, Maria Izabel Valadão de (orgs.). <i>O Estudo da Política: tópicos selecionados</i>. Brasília, Paralelo 15, 1998. SARTORI, Giovanni. Teoria democrática. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura S.A., 1965 SCHMITTER, Philipp, C. WHITEHEAD, Laurence. Transições do regime autoritário: América Latina. São Paulo: Vértice, 1988. SOUZA, Celina. Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988. Curitiba, Revista de Sociologia Política 24. jun 2005. p. 105-121. WEBER, Max. A política como vocação. Brasília, Ed. UnB, 2003. WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os Clássicos da Política. São Paulo: Ática, 1990.
Sociologia	- Matrizes clássicas do pensamento sociológico; - O desenvolvimento do pensamento sociológico e os paradigmas subjacentes às principais escolas e autores contemporâneos; - A sociologia como ciência; - As teorias clássicas da sociologia; - Sociedade e estrutura social; - A cultura da mídia; - A sociedade do espetáculo; - Ideologia e sociedade de consumo; - Sociologia Brasileira; - Sociologia da Comunicação; - Sociologia Política; - Sociologia Econômica; - Sociologia aplicada à Administração; - Sociologia da Burocracia; - Cultura; - Grupos Primários; - Pensamento Coletivo.	BORDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. BOURDIEU, Pierre. As razões práticas. São Paulo: Papirus, 1990. CAMPBELL, Colin. A ética romântica e o espírito do consumo moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. CASTRO, A. M.; DIAS, E. F. Introdução ao Pensamento Sociológico. Rio de Janeiro: Centauro, 2001. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997. COHN, Gabriel. Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo : Cia. Editora Nacional, USP, 1971. DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. DOWBOR, Ladislav; IANNI, Octavio; RESENDE, Paulo- Edgar A. (org.). Desafios da Globalização. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2003. EAGLETON, T. La idea de cultura. Barcelona : Paidós, 2000. FEATHERSTONE, Mike. O desmanche da cultura. São Paulo: Studio Nobel, 1997. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo : Global, 2004. GABLER, Neal. Vida, o filme. Como o entretenimento conquistou a realidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. GIDDENS, A. & TURNER, J. Teoria Social Hoje. São Paulo: UNESP, 1999. HABERMAS, J. Teoría de la acción comunicativa. Madrid : Taurus, 1997. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo : Cia. das Letras, 1995.

		KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. Bauru: EDUSC, 2001. KOFF, Rogério Ferrer. A cultura do espetáculo: sete estudos sobre mídia, ética e ideologia. Santa Maria: UFSM/FACOS, 2003. MARX, Karl. Manuscritos Econômicos Filosóficos. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2003. MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações. Rio de Janeiro : UFRGS, 1997. ORTIZ, Renato. Mundialização e Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994. QUINTANEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria L. e OLIVEIRA, Márcia G. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela Mão de Alice: o social e o político na pós modernidade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999. SENNETT, Richard. O declínio do homem público. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SILVA, Juremir Machado da. A Miséria do Cotidiano: energias utópicas em território urbano moderno e pós-moderno. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1991. THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna. Petrópolis: Vozes, 1995. VERÓN, Eliseo. La semiosis social. Barcelona : Gedisa, 1996. WEBER, Marx. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2005. WINKIN, Y. (org.). La nueva comunicación. 4.ed. Madrid: Kairós, 1996.
Relações Internacionais	1. Natureza das Relações Internacionais 2. Teoria das Relações Internacionais 3. Atores da Cena Internacional 4. Organizações Internacionais 5. Política Externa Brasileira 6. Estabilidade Internacional 7. O debate Paz e Guerra 8. Globalização e Formação de Blocos Regionais 9. História das relações internacionais 10. Relações Internacionais Contemporâneas	CARVALHO, L. Política internacional, política externa e relações internacionais. Curitiba: Juruá, 2008 CERVO, Amando Luiz; BUENO, Clodoaldo. A política externa brasileira. São Paulo: Ática, 1986. HOBSBAWM, Eric. A era das Revoluções: Europa 1789-1848. São Paulo, Paz e Terra, 1997. HOBSBAWM, Eric. A era do capital, 1848-1875. São Paulo, Paz e Terra, 1997. HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos – O breve século XX, 1914-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 1995. HOBSBAWM, Eric. A era dos impérios, 1875-1914. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003. HOBSBAWM, Eric. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1986. KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1989. LARRAÑAGA, Félix Alfredo. Introdução às relações internacionais. São Paulo: Aduaneiras, 2004. NYE, Joseph S. O paradoxo do poder americano : porque a única superpotência do mundo não pode prosseguir isolada. São Paulo: Unesp, 2002. OLSSON, G. Relações internacionais. Curitiba: Juruá, 2006. SARAIVA, José Flávio Sombra. Relações internacionais: dois séculos de história. Brasília: FUNAG, 2001. 2 v. SEITENFUS, Ricardo. Para uma nova política externa brasileira. Porto Alegre: Livraria do Adv., 1994. SEITENFUS, Ricardo. Relações internacionais. São Paulo: Manole, 2004. VIZENTINI, Paulo Fagundes. Relações internacionais do Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.

SÃO BORJA		
ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA DO CONCURSO	
	Conteúdos	Bibliografia
Ciência Política	19. Política e ciência política. Estudos modernos de Ciência Política. 20. História das instituições e das idéias políticas. 21. Sociedade e Estado. Sociologia Política. Teoria Geral do Estado. 22. Sociedade e Poder. Soberania. Poder Político e Estado. Objetivo e legitimidade do poder. Autoridade e Liberdade. 23. Estado: personalidade jurídica. Concepções modernas de Estado. Fins e funções do Estado moderno. 24. Formas de Governo. Regimes políticos contemporâneos. 25. Democracia e dialética. Divisão dos poderes. 26. Regimes políticos. Tipologia. 27. Partidos políticos e opinião pública. Sufrágio: natureza jurídica. 28. Políticas públicas e teoria política; 29. Questões da política brasileira contemporânea; 30. Estado e economia política; 31. Partidos políticos no Brasil; 32. Bases filosóficas dos direitos individuais no Estado Contemporâneo 33. Democracia e Igualdade. Divisão e Dialética dos Poderes. 34. Políticas Públicas e Teoria Política 35. Estado e Economia Política 36. Partidos Políticos no Brasil na contemporaneidade.	ACCURSO, Cláudio F. Questões Econômicas de Estado. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. <i>Tomando partido, formando opinião</i>: cientistas sociais, imprensa e política. São Paulo: Sumaré, 1992. P. 9-38 ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.). <i>Pós-neoliberalismo: As políticas sociais e o Estado democrático</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI. São Paulo, Boitempo Editorial, 2008. BAQUERO, Marcello. Desafios da democratização na América Latina: debates sobre cultura política. Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 1999. BAQUERO, Marcello. Opinião pública e pesquisas eleitorais. In: BAQUERO, Marcello (org.). <i>Opinião pública, transição e eleições no Brasil</i>. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1995. p. 79-92. BAQUERO, Marcello, PRÁ, Jussara Reis. <i>A democracia Brasileira e a cultura política no Rio Grande do Sul</i>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. BARRETO, Vicente et al. <i>Evolução do Pensamento Político Brasileiro</i>. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989. BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. BOBBIO, Norberto. Liberdade e Igualdade. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, 2ª ed., Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 10.ed. São Paulo: Malheiros, 1997. BOYER, Robert (1999). Estado, mercado e desenvolvimento: uma nova síntese para o século XXI?. Economia e Sociedade, N. 12, junho. BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Gráfica do Senado Federal, 1988. CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Ed. Campinas: Papyrus, 2001. CARVALHO, José Murilo de O motivo edênico no imaginário social brasileiro. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>. vol. 13 n. 38. São Paulo, oct., 1998. CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne. História das Idéias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. CHEVALLIER, Jean-Jacques. As grandes Obras Políticas de Maquiavel a Nossos Dias. 4ed. Rio de Janeiro: Agir, 1989. DAHL, Robert. Análise Política moderna. Brasília: UnB, 1988. DAHL, Robert A. Sobre a democracia. Brasília: UnB, 2001

		DAHL, Robert. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997. DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo, 1, Moderna 1998. DEZALAY, Y. e GARTH, B. A dolarização do conhecimento técnico profissional e do Estado: processos transnacionais e questões de legitimação na transformação do Estado, 1960-2000. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.15, n. 43, jun., 2000. DIAS, Reinaldo – Ciência Política. São Paulo: Ed Atlas, 2008. GRAMSCI, Antonio. Intelectuais e a organização da Cultura. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. JASMIN, Marcelo Gantus. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. RBCS Vol. 20 nº. 57:28-38, fevereiro/2005. LAMOUNIER, Bolivar. Da independência a Lula: dois séculos de política brasileira. São Paulo: Augurium Editora, 2005. LECHNER, Norbert. Os novos perfis da política: um esboço. São Paulo, Revista Lua Nova, nº62, 2004. LÊNIN. O Estado e a revolução. São Paulo: ed. Hucitec, 1983. LIJPHART, Arend. Modelos de Democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. LIMA JUNIOR, Olavo Brasil de. Instituições Políticas Democráticas: o segredo da legitimidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. LIPSET, Seymour M. Política e Ciências Sociais. Rio de Janeiro Zahar Editores , 1972. MAINWARING, Scott P. Sistemas partidários – o caso do Brasil. Porto Alegre: Mercado Aberto, Rio de Janeiro: FGV, 2001 MANIN, B; PRZEWORKSKI, A; STOKES, S. Eleições e representação. São Paulo, Lua Nova, nº 67, 2006. Marx, K. Contribuição para a Critica da Economia Política, São Paulo, Abril Cultural (Os Economistas), 1982. MILLS, C. W. A elite do poder. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. MOISÉS, José Álvaro. Os brasileiros e a democracia. São Paulo, Atica, 1995. NUNES, Edson. <i>Gramática política do Brasil</i>: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1997. PATEMAN, Carole. Participação e Teoria Democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. PIO, Carlos, PORTO, Mauro. Teoria política contemporânea: política e economia segundo os argumentos elitistas, pluralistas e marxistas. In: RUA, Maria das Graças, CARVALHO, Maria Izabel Valadão de (Orgs.). <i>O estudo da política</i>: tópicos selecionados. Brasília: Paralelo 15, 1998. p.290-370. PINSKY, Jaime. <i>História da Cidadania</i>. São Paulo: Contexto, 2003. PUTNAM, Robert. Comunidade e Democracia. A experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1996. RUA, Maria das Graças. Análise de políticas públicas: conceitos básicos, in RUA, Maria das Graças, CARVALHO, Maria Izabel Valadão de (orgs.). <i>O Estudo da Política: tópicos selecionados</i>. Brasília, Paralelo 15, 1998. SARTORI, Giovanni. Teoria democrática. Rio de Janeiro:Fundo de Cultura S.A., 1965
--	--	--

		SCHMITTER, Philipp, C. WHITEHEAD, Laurence. Transições do regime autoritário: América Latina. São Paulo: Vértice, 1988. SOUZA, Celina. Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988. Curitiba, Revista de Sociologia Política 24. jun 2005. p. 105-121. WEBER, Max. A política como vocação. Brasília, Ed. UnB, 2003. WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os Clássicos da Política. São Paulo: Ática, 1990.
Planejamento gráfico em Jornalismo Impresso e Digital	1. Planejamento, produção e editoração gráfica em jornalismo impresso (jornais, revistas, informativos e house-organs); 2. Diagramação em jornalismo impresso; 3. Planejamento, produção e editoração de infografias no jornalismo impresso e digital; 4. Composição gráfica de páginas impressas e de páginas para mídias virtuais; 5. Tipografia e design gráfico; 6. Sistemas de impressão; 7. Diferentes interfaces do suporte digital: planejamento e desenvolvimento de sites jornalísticos.	COLLARO, Antonio Celso. Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação. 4. Ed. rev. e ampl. – São Paulo: Summus, 2000 FERREIRA, Pollyana. Jornalismo digital. São Paulo: Contexto, 2006. FONSECA, Joaquim. Tipografia e design gráfico: design e produção gráfica de impressos e livros. Porto Alegre: Bookman, 2008. LEMOS, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002. LÉVY, Pierre. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999. MACHADO, Elias e PALACIOS, Marcos (orgs). Modelos de Jornalismo digital. Salvador: Edições GJOL; Calandra. PELTZER, Gonzalo. Periodismo Iconografico. Madrid: Rialp, 1991. PINHO, J. B. Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação on-line. São Paulo: Summus, 2003. RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. 9. Ed. rev. e atualizada. Brasília: LGE Editora, 2003.
Publicidade e Propaganda	1. Agência; 2. Planejamento publicitário; 3. Projeto gráfico; 4. Produção gráfica; 5. Mídia; 6. Comunicação Persuasiva; 7. Produção de identidades visuais.	BAER, Lorenzo. Produção Gráfica. São Paulo: Senac, 1999. BELLENGER, Lionel. A persuasão. Rio de Janeiro : Zahar, 1987. BORBA, Mauro. Prezados ouvintes. Porto Alegre : Artes e Ofícios, 2000. CARRASCOZA, João Anzanello. A evolução do texto publicitário. São Paulo: Futura, 1999. CEZAR, Newton. Direção de arte em propaganda. São Paulo: Futura, 2000. CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão. São Paulo : Ática, 2000. CORRÊA, Roberto. Planejamento de propaganda. São Paulo: Global, 1988. FERNANDES, Amaury. Fundamentos de Produção Gráfica para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro : Rubio, 2006. FERRARI, Flávio. Planejamento e atendimento. São Paulo: Loyola, 1990. GRUZINSKY, Ana Cláudia. Design Gráfico: do invisível ao ilegível. Rio de Janeiro: 2AB, 2000. HURLBURT, Allen. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Mosaico, 1980. LUPETTI, Marcélia. Planejamento de comunicação. São Paulo: Futura, 2000. LUPETTI, Marcélia. Planejamento de comunicação. São Paulo: Futura, 2000. MACHADO, Arlindo. A Arte do Vídeo. 3a edição. São Paulo: Brasiliense, 1995. MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, MARTINS, Jorge S. Redação publicitária: teoria e prática. São Paulo : Atlas, 1997. MCLEISH, Robert. Produção de rádio. São Paulo : Summus, 2000. MENNA BARRETO, Roberto. Criatividade em propaganda. São Paulo : Summus, 1982. METZ, Christian. A Significação no Cinema. 2.ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977. OLIVEIRA, Marina. Produção Gráfica para designers. Rio de Janeiro : Dois AB, 2002.

		SCHWARTZ, Tony. Mídia: o segundo deus. São Paulo: Summus, 1985. TAHARA, Mizuho. Mídia. São Paulo: Global, 1986. TROUT, Jack e RIES, Al. Posicionamento: como a mídia faz sua cabeça. São Paulo: Pioneira, 1987. VESTERGAARD, A linguagem da propaganda. WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer. São Paulo: Callis, 1995.
Serviço Social	Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos em Serviço Social; Transformações da sociedade contemporânea e seus impactos no trabalho do assistente social; Trabalho e Questão Social; Formação sócio-histórica brasileira e Serviço Social; Política Social e Serviço Social; Gestão e Planejamento em Serviço Social; Processos de Trabalho em Serviço Social; Pesquisa em Serviço Social; O Projeto Ético-político do Serviço Social; Formação e estágio em Serviço Social.	ABEPSS. Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional. In: Revista Serviço Social & Sociedade nº 50. São Paulo: Cortez, 1996. ABEPSS. Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social (com base no currículo mínimo aprovado em Assembléia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1996) IN: Cadernos Abess nº 7 – Edição Especial. Rio de Janeiro: Cortez, 1996. P. 58-76. BARROCO, Maria Lúcia Silva. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001. BONETTI, Dilséa A.; SILVA, Marlise V. et al. Serviço Social e Ética: convite a uma práxis. São Paulo: Cortez, 2001. COLETÂNEA DE LEIS. Porto Alegre: CRESS, 1995. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Atribuições Privativas do (a) Assistente Social: Em questão. Cadernos CFESS. Brasília/DF: CFESS, 2002. COUTO, Berenice Rojas. O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível? São Paulo: Cortez, 2004. IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1999. IAMAMOTO, M.V.; CARVALHO, R. Relações sociais e Serviço Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 1983. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 6. Ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1999. PRATES, Jane Cruz. O Planejamento da Pesquisa Social. In: Temporalis, n º7, ano 4. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. P. 123-143. SETÚBAL, Aglair A. Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade. São Paulo: ed. Cortez, 1995. SILVA, Maria Ozanira da Silva (Org). O Serviço Social e o Popular: Resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 2. ed, São Paulo: Cortez, 2002.
Sociologia	- Matrizes clássicas do pensamento sociológico; - O desenvolvimento do pensamento sociológico e os paradigmas subjacentes às principais escolas e autores contemporâneos; - A sociologia como ciência; - As teorias clássicas da sociologia; - Sociedade e estrutura social; - A cultura da mídia; - A sociedade do espetáculo; - Ideologia e sociedade de consumo;	BORDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. BOURDIEU, Pierre. As razões práticas. São Paulo: Papirus, 1990. CAMPBELL, Colin. A ética romântica e o espírito do consumo moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. CASTRO, A. M.; DIAS, E. F. Introdução ao Pensamento Sociológico. Rio de Janeiro: Centauro, 2001. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997. COHN, Gabriel. Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo : Cia. Editora Nacional, USP, 1971.

	- Sociologia Brasileira; - Sociologia da Comunicação; - Sociologia Política; - Sociologia Econômica; - Sociologia aplicada à Administração; - Sociologia da Burocracia; - Cultura; - Grupos Primários; - Pensamento Coletivo.	DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. DOWBOR, Ladislav; IANNI, Octavio; RESENDE, Paulo- Edgar A. (org.). Desafios da Globalização. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. DURKHEIN, Emile. As Regras do Método Sociológico. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2003. EAGLETON, T. La idea de cultura. Barcelona : Paidós, 2000. FEATHERSTONE, Mike. O desmanche da cultura. São Paulo: Studio Nobel, 1997. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo : Global, 2004. GABLER, Neal. Vida, o filme. Como o entretenimento conquistou a realidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. GIDDENS, A. & TURNER, J. Teoria Social Hoje. São Paulo: UNESP, 1999. HABERMAS, J. Teoría de la acción comunicativa. Madrid : Taurus, 1997. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo : Cia. das Letras, 1995. KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. Bauru: EDUSC, 2001. KOFF, Rogério Ferrer. A cultura do espetáculo: sete estudos sobre mídia, ética e ideologia. Santa Maria: UFSM/FACOS, 2003. MARX, Karl. Manuscritos Econômicos Filosóficos. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2003. MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações. Rio de Janeiro : UFRGS, 1997. ORTIZ, Renato. Mundialização e Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994. QUINTANEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria L. e OLIVEIRA, Márcia G. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela Mão de Alice: o social e o político na pós modernidade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999. SENNETT, Richard. O declínio do homem público. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SILVA, Juremir Machado da. A Miséria do Cotidiano: energias utópicas em território urbano moderno e pós-moderno. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1991. THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna. Petrópolis: Vozes, 1995. VERÓN, Eliseo. La semiosis social. Barcelona : Gedisa, 1996. WEBER, Marx. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2005. WINKIN, Y. (org.). La nueva comunicación. 4.ed. Madrid: Kairós, 1996.
--	---	--

SÃO GABRIEL		
ÁREA DE CONHECIMENTO	PROGRAMA DO CONCURSO	
	Conteúdos	Bibliografia
Mecanização Florestal	1. Métodos de transporte de produtos florestais para madeira curta, longa e outros produtos (cascas, cavacos, etc...); 2. Critérios para a locação das estradas principais, secundárias e de linhas de extração: critérios técnicos (topografia, umidade, grau de mecanização), ecológicos e econômicos. 3. Desenho e construção das estradas florestais e de obras de arte (bueiros e pontilhões e pontes florestais). 4. Conservação das vias e de obras de arte. 5. Projeto de Mecanização: critérios para elaboração de um projeto de mecanização e organograma e cronograma operacionais quanto a implantação e condução de povoamentos e colheita florestal. 6. Máquinas e equipamentos utilizados na atividade de implantação de florestas, condução de florestas, colheita florestal e transporte florestal. 7. Segurança e ergonomia aplicadas em operações de máquinas florestais.	ADAMS, O. – Motores Diesel. Barcelona, Ed. Gustavo. ANAIS – Seminários, bi-anuais, de Atualização Sobre Sistemas de Colheita de Madeira e Transporte Florestal. UFPR, Curitiba, PR. ANAIS - Simpósios Bi-anuais Sobre Colheita e Transporte de Madeira, UFV, Vitória, ES. ARIAZ PAZ, M. – Tratores. Madrid, Editorial Lossat. BARGER, L.; CARLETON; McKIBBEN. Tratores e seus Motores. São Paulo, Ed. Blücher. CAÑABATE, J. O. – Técnica de la mecanización agrária-tratores y aferos de labraqnza y cultivo. Madrid, Ed, Garsi. CILARD, J. – Reparacion de Motores e Tratores Agrícolas. CRADOC, T. M. – Tratores e Máquinas Agrícolas. Barcelona, Montesso. CUVERICH, A; SOROKIN, E. – Tratores . Tomos 1 e 2. DEERE & COMPANY. – Fundamentals of Machine Operation – Tratores. Moline, Illinois. DEERE & COMPANY. – Hidráulica-Sistemas Elétricos. Alemanha. DEERE & COMPANY. – Motores-Transmisiones de Fuerza. Alemanha. DENCKER, C. H. - Manual de Técnica Agrícola. Barcelona, Ed. Omega. DIETZ, P. KNIGGE, W. Löffler, H. Walderschliessung. Verlag Paul Parrey, Hamburg und Berlin, 1984.426 p. FERREIRA, F. W. Planejamento Sim ou Não – um modo de agir num mundo em permanente mudança. FRANC, R. G. - Costos y Administracion de la Mquinaria Agrícola. Buenos Aires, Ed. Hemisfério Sur S.A. GIACOSA, D. – Motores Endotérmicos. Barcelona, Ed. Científico Médica ARIAZ PAZ, M. – Manual de Automóveis. Ed. Mestre You. HAFNER, F. Forstlicher Strassen- und Wegebau. Verlag Georg Frome & Co., Wien und München, 1956. 399 p. HUNT, D. – Farm Power and Machinery Management. Ames, Iowa State University Press. KONRAD. Manual de Tratores. Barcelona, Ed. Blume. MACHADO, C. C. – Colheita Florestal, UFV. MIALHE, L. G. – Máquinas Motoras na Agricultura. São Paulo, Ed. Edusf. Vol. I e II. MIALHE, L.G. – Manual de Mecanização Agrícola, Editora Agrônômica Ceres. NEUSCHMID, K. Methoden der Böschungssicherung von Hangquerungen im steilen Gelände. Eigenverlag. Innsbruck, 1996. 128 p. ORTIZ-CAÑAVATE, J. y P.M. –Técnica de la Mecanización Agraria. Madrid, Editoria Garsi. Tomo 2. PESTAL, E. Seilbahnen und Seilkrane für Holz und Materialtransport. Verlag Georg Frome, Mien und München, 1961. 511p. PETRUCCI, E. G. R. Materiais de construção. Editora Globo, Porto Alegre, 1975. 435 p. RICHEY, C. B. et allii. Agricultural Engineers Handbook.

		ZUAZUA, A. V. – Manual Prático Del Mecánico Agrícola. Tomo 1 Mecánica General y Tractores. Madrid, M. A
Projetos, Auditoria e Licenciamento Ambiental	1. Licenciamento Ambiental 2. Certificação Ambiental 3. Auditoria Ambiental 4. Perícia Ambiental 5. Sistema de Gestão Ambiental 6. Sistema ISO 7. Impactos Ambientais: Estudos e Relatórios 8. Avaliação de Bens: Tangíveis e Intangíveis 9. Passivos e Ativos ambientais 10. Danos Ambientais 11. Outorga e Licenciamento Ambiental	ALMEIDA, J. R.; MELLO, C.S. & CAVALCANTI, Y. Gestão ambiental. Rio de Janeiro: Thex Editora Ltda., 2004. 220p. ABSY, M.L.; ASSUNÇÃO, F.N.A. ; FARIA, S.C. Avaliação do Impacto Ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília: IBAMA. Divisão de Divulgação Técnico - científica, 1995, 134p. ANDRADE, R.O.B.; TACHIZAWA, T. & CARVALHO, A.B. Gestão Ambiental. 2ª ed., São Paulo: Pearson Education do Brasil., 2003. 232p. CAJAZEIRA, J.E.T. ISO 14000: Manual de Implantação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. CUNHA, S.B. e GUERRA, A.J.T. Avaliação e Perícia Ambiental. 5 ed.; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 294p. D'AVIGNON, A. Manual da auditoria ambiental. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2000. 140p. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1999. 169p. FAMURGS. Meio Ambiente na Administração Municipal: Diretrizes para Gestão Ambiental Municipal. Porto Alegre: Ed. FAMURGS, S.D.. 189p. FOGLIATTI, M.C.; FILIPPO, S.; GOUDARD, B. Avaliação de Impactos Ambientais. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Código Estadual do Meio Ambiente. Secretaria do Meio Ambiente/Fepam. HARRINGTON, H.J. & KNIGHT, A. A implantação da ISO 14001: como atualizar o SGA com eficácia. São Paulo: Atlas Ed., 2001. 364p. BRASIL. Política Nacional do Meio Ambiente. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. _____. Política Nacional dos Recursos Hídricos. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. _____. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. _____. Código Florestal. Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965. _____. Crimes Ambientais. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. _____. Código do Meio ambiente. Lei nº 11.520, de 3 de agosto de 2000. _____. Política Nacional do Meio Ambiente. Sanções Ambientais. Lei nº 3.179, de 21 de setembro de 1999. MAURO, C. A. Laudos periciais em depredações ambientais. Rio Claro: DPR, IGCE, UNESP, 1997. MOREIRA, M.S. Estratégia e implantação de sistema de gestão ambiental modelo Iso, 2001. MOURA, L.A.A. Qualidade e Gestão Ambiental: sugestões para implantação das normas Iso 14000, 2002. RIO, G.A.P. Gestão ambiental: uma avaliação das negociações para implantação da Iso 14.000, 1996. VALLE, C.S. Qualidade ambiental: o desafio de ser competitivo protegendo o meio ambiente: como se preparar para as normas Iso 14000, 1995. PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. Baurer, SP: Manole, 2004. TOMMASI, L.R. Estudos de Impacto Ambiental. São Paulo: CETESB, 1994.

Tecnologia da Produção e Ambiente	1. Análise de Processos Tecnológicos 2. Balanço de massa 3. Recursos Energéticos 4. Plano Básico Ambiental – PBA. 5. Elaboração e Análise de Projetos 6. Análise ambiental de sistemas de tratamento de resíduos e efluentes 7. Gestão de resíduos 8. Controle Ambiental 9. Técnicas de Controle de Impactos. 10. Problemas de Otimização com Restrições	ANDRADE NETO, C.O. Sistemas simples para tratamento de esgotos sanitários. Rio de Janeiro: ABES, 1997. 301 p. ANDREOLI, C.V et al. Reciclagem de Biossólidos. Transformando problemas em Soluções. Curitiba: SANEPAR, 1999. 288p. ANTONIUS, P. A. J. A exploração dos recursos naturais face à sustentabilidade e gestão ambiental: uma reflexão teórica conceitual. Belém: NAEA, 1999. ARMANI, D. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2006. AZEVEDO Fº, A.J.B.V. Análise econômica de projetos: "software" para situações deterministas e de risco envolvendo simulação. Piracicaba, 1988. BACKHURST, J. R.; HARKER, J. H. Tecnologia química. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, v. 1 de 4 BERTALANFFY, L. V. Teoria geral dos sistemas. São Paulo: Vozes, 1977. BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice Hall. 2002. BRAILE, P. M.; CAVALCANTI, J. E. W. A. Manual de Tratamento de Águas Residuais Industriais. São Paulo: GETESB, 1979. BROWN, L.R.; RENNER, M., FLAVIN, C. Vital signs 1997. New York: Norton & Company. New york. 1977. 165 p. BOLDRINI, José Luiz. Álgebra Linear. 3 ed., amp. E ver. São Paulo: Harbra, 1986 CAIXETA FILHO, J.V. Pesquisa Operacional. São Paulo, 2001. CAMPOS, J.R. Tratamento de esgotos sanitários por processo anaeróbio e disposição controlada no solo. Rio de Janeiro: ABES, 1999. 464 p. CASAROTTO, Fº, N. et al. Gerência de Projetos. São Paulo: Atlas, 1999. CONANT, M. A.; GOLD, F. R. A geopolítica energética. Rio de Janeiro: Atlantida, 1981. COSTA, P.H.S. & ATTIE, E.V. Análise de projetos de investimento. Rio de Janeiro: FGV. FARRET, F.A. Aproveitamentos de Pequenas Fontes de Energia Elétrica. Santa Maria: EDUFMS, 1999. FELDER, R. M.; ROUSSEAU, R. W. Elementary principles of chemical processes. 3.ed. New York: John Wiley, 2000. FOUST, A. et al. Princípios de operações unitárias. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982. GOLDEMBERG, J. Energia no Brasil. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. Editora, 1979. GOMIDE, R. Operações unitárias. 2.ed. São Paulo, v.1, 1991. GOUVEIA, V. G. Avaliação do impacto ambiental. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente: 1988 (Série Documentos Ambientais). HIMMELBLAU, D. M. Engenharia Química Princípios e Cálculos, 6ª ed., Prentice Hall do Brasil Ltda., 1998. HINRICHS, R.A. Energy. State University of New York. Philadelphia: 1992. 540 p. HOUGHTON, J.T.; JENKINS, G.J.; EPHRAUMS, J.J. Climate change. The IPCC scientific assessment. New York: Cambridge University Press. 1990. 364 p. IAP/SEMA-PR. Manual de Avaliação de Impactos Ambientais. 2ª Ed. Curitiba, 1993, 300p. IBAMA. Manual de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília,
-----------------------------------	---	---

		1995, 132 p. IBAMA. Manual de recuperação de áreas degradadas pela mineração: técnicas de revegetação. Brasília, 1990, 96p. KIEHL, E.J. Manual de Compostagem: Maturação e Qualidade do Composto. Piracicaba: E.J. Kiehl, 1998. LA ROVERE, E.L. (coord.) Manual de Auditoria Ambiental de Estações de Tratamento de Esgotos. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2002. LAPPONI, J. C. Avaliação de Projetos de Investimentos: modelos em Excel. São Paulo: Lapponi, 1996. LEME, F. P. Engenharia do Saneamento ambiental. Rio de Janeiro: LTC, 1984. LIMA, W.P. Impacto ambiental do eucalipto. 2a ed. São Paulo: EDUSP, 1993, 302p. LINS, G.E. Análise econômica de investimentos. Rio de Janeiro: APEC. MANAGEMENT SYSTEMS INTENATIONAL. Estrutura Lógica: um guia para gerentes para planejar e avaliar projetos de forma científica. (Tradução de F.B. Taneredi, sem data) McCABE, W.L.; SMITH, J.C. Unit operations of chemical engineering. 5.ed. New York: McGraw-Hill, 1993. MIALHE, L.G. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: EPU-EDUSP. 1980 2v. MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental. Rio de Janeiro: ABES, 1993. NORONHA, J.F. O sistema de avaliação econômica de projetos agropecuários na política brasileira de crédito rural. Piracicaba: ESALQ/USP, 1982. (Tese de livre-docência). NORONHA, J.F. Projetos agropecuários; administração financeira, orçamento e viabilidade econômica. 2a. ed. São Paulo: Atlas, 1987. OLIVEIRA, L. de. A percepção da Qualidade Ambiental. Rio Claro: ARGEO, 1983. PAEZ, M.L.D. Avaliação do programa de cooperação nipo-brasileira para o desenvolvimento dos cerrados - PRODECER. RER, Brasília: 22(3):327-64, jul/set., 1984. PESSOA, F. L.; QUEIROZ, E. M.; COSTA, A. H. Introdução aos processos químicos: Notas de aulas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. PHILIPPI, JR. A. Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2004. PINAZZA, L.A. & SOBOLL, W. Programa Nacional de Desenvolvimento da pecuária do Banco do Estado de São Paulo. Avaliação. São Paulo: BANESPA, 1985. PLANTEMBERG, C.M. Previsão de Impactos Ambientais. São Paulo: EDUSP, 570 p., 1994. PLATO, R.A. & XAVIER, D.F. Matemática financeira aplicada às operações no sistema financeiro brasileiro. São Paulo, Nobel, 1985. POMERANZ, L. Elaboração e análise de projetos. 2a. ed. São Paulo, HUCITEC, 1988. PROSAB – Programa de Pesquisa em Saneamento Básico. Resíduos Sólidos Urbanos: Aterro Sustentável para Municípios de Pequeno Porte. Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Rio de Janeiro: 2003. RAU, J.G. & WOOTEN, D.C. Environmental Impact Analysis Handbook. New York: McGraw-Hill Book Company, 1993, 305p. REIS, Lineu Belico; FADIGAS, Eliane A.; CARVALHO, Cláudio E. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável. Baueri,SP: Manole,2005.
--	--	--

		RIPOLI, T.C.C. & RIPOLI, M.L.C. Cana-de-açúcar: colheita, energia e ambiente. Piracicaba: ESALQ. ROCHA, C.M. Legislação de Conservação da Natureza São Paulo: FBCN/CESP. 510p. 1983. ROCHA, J. S. M. DA. Manual de Projetos Ambientais. Santa Maria, UFSM, 1997. RODRIGUES, E.C. Solução energética. São Paulo: Unidas. 1983. 361 p. ROHDE, G. M. Estudos de Impactos Ambientais. Porto Alegre: CIENTEC, 1988. (Boletim Técnico, 4). ROMEIRO, A.R. (org.) Avaliação e contabilização de impactos ambientais. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004. RÜEEGG, E. F. et al. O impacto dos Agrotóxicos sobre o Ambiental, a saúde e a sociedade. São Paulo: Ícone, 1986. SANCHES, L.E. (Coord.) Simpósio - Avaliação de Impacto Ambiental: situação atual e perspectivas. São Paulo: EPUSP, 1993, 176p. SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. SANTOS, R.F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. SEAGER, J. The new state of the earth atlas. 2ª. Ed. New york: Touchstone book, 1995. 128p. SEUTÔNIO, M. Introdução à Engenharia Ambiental. Rio de Janeiro: ABES, [S.D.] SEWELL, G. H. Administração e Controle da Qualidade Ambiental. São Paulo: EDUSP/CETESB, 1978. SHREVE, R. N.; BRINK, J. Indústrias de processos químicos. 4.ed. São Paulo: Guanabara Dois, 1977. TOMMASI, L.R. Estudos de Impacto Ambiental. São Paulo: CETESB, 1994. UFGRS. Carvão e meio ambiente. Porto Alegre: EDUFRGS, 2000. VON SPERLING, M. Princípios do tratamento biológico de águas residuárias V. 1 Introdução á qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1996. VON SPERLING, M. Princípios do tratamento biológico de águas residuárias V. 2 Princípios básicos do tratamento de esgotos. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1996.
Biotecnologia	1. Equilíbrio em compostos químicos; 2. Teoria e aplicações de Espectrofotometria UV-Vis; 3. Teoria e aplicações Espectrometria de Absorção Atômica; 4. Teoria e aplicações Espectrometria de massa; 5. Cromatografia Gasosa e Líquida de Alta Eficiência; 6. Funções orgânicas; 7. Purificação de compostos inorgânicos e orgânicos; 8. Ressonância Magnética Nuclear; 9. Princípios, métodos e aplicações da Biotecnologia. 10. Proteômica.	DE ROBERTIS JR. Biologia Celular e Molecular. 14ª Ed. Guanabara Koogan, 2003. HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2005. KREUZER, H.; MASSEY, A. Engenharia genética e biotecnologia. 2 ed. ARTMED, 2003. LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. PIERCE, B.A. Genética - um enfoque conceitual. 1 ed. Guanabara Koogan, 2004. SKOOG, D. A. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Cengage, 2008. SKOOG, D. A. Princípios de análise instrumental. Porto Alegre : Bookman, 2006. SOLOMONS, T.G. Química orgânica. Rio de Janeiro: LTC, 1996. v. 1 e 2. VOGEL, A. Análise Química Quantitativa, Rio de Janeiro: LTC, 2002. VOGEL, A. Química Analítica Qualitativa, Ed. Mestre Jou, São Paulo, 1981. VOLHARDT, C. & PETER, K. Química Orgânica: Estruturas e funções. Porto Alegre: Bookman, 2004.

URUGUAIANA			
ÁREA DE CONHECIMENTO		PROGRAMA DO CONCURSO	
		Conteúdos	Bibliografia
Anatomia Humana e Histologia		1) Introdução a Anatomia Humana: - Conceito e divisão; - Constituição geral do corpo humano; - Variação anatômica, anomalia e monstruosidade; - Biótipo e nomenclatura anatômica; - Divisão do corpo humano e posição anatômica; - Planos de delimitação, secção e eixos; - Princípios gerais de construção corpórea; - Termos gerais de posição e direção. 2) Introdução ao estudo do Sistema Esquelético: - Conceitos e funções; - Tipos de esqueleto e divisão do esqueleto; - Número de ossos e classificação dos ossos; - Tipos de substância óssea; - Elementos descritivos da superfície óssea. 3) Artrologia e miologia:	DANGELO, JG; FATTINI, CA. Anatomia humana e segmentar. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002. FINN GENESER. Histologia. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2003. JUNQUEIRA, LC & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª ed. Guanabara Koogan, 2008. MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000. MENESES, MS. Neuroanatomia aplicada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MOORE, KL; DALLEY, AF. Anatomia orientada para a clínica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. NETTER, FH. Atlas de anatomia humana. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. PUTZ, R; PABST, R. Atlas de anatomia humana: Sobotta. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Vol.1 e 2.

	- Tipos de juntas e classificação funcional e morfológica das juntas sinoviais; - Termos de movimento; - Componentes dos músculos estriados esqueléticos e classificação dos músculos; - Origem e inserção. 4) Sistema Nervoso Central e Meninges: - Tronco encefálico e cerebelo; - Diencefalo e telencefalo; - Meninges e líquido. 5) Sistema Nervoso Periférico: - Nervos espinhais e plexos nervosos; - Nervos cranianos; - Gânglios e terminações nervosas. 6) Sistema Cardiovascular: - Coração e vasos da base; - Sistema de condução e pericárdio; - Tipos de circulação; - Tipos de vasos sanguíneos; - Vascularização arterial e venosa. 7) Sistema Respiratório: - Nariz e seios paranasais; - Faringe; - Laringe; - Traquéia; - Brônquios; - Pulmões e pleuras. 8) Sistema Digestório: - Boca; - Faringe; - Esôfago; - Estômago; - Intestino delgado; - Intestino grosso; - Glândulas anexas. 9) Aparelho Urogenital: - Órgãos urinários; - Órgãos genitais masculinos e femininos. 10) Músculos dos Membros Inferiores: - Região glútea; - Músculos da coxa; - Músculos da perna e do pé.	
--	---	--

	11) Histologia e Embriologia do Tecido Muscular: - Fibras musculares: estrutura; - Tipos de tecido muscular; - Histogênese; - Histofisiologia. 12) Histologia e Embriologia do Tecido Ósseo: - Estrutura do tecido ósseo; - Tipos de tecido ósseo; - Histogênese: - Ossificação intramembranosa; - Ossificação endocondral. - Histofisiologia	
Farmacologia e Farmacognosia	1. FARMACOCINÉTICA: Absorção, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos; Formas farmacêuticas e vias de administração. 2. FARMACODINÂMICA: Mecanismos gerais de ações dos fármacos, receptores farmacológicos, receptores farmacológicos e seus sistemas efetores, relação dose-efeito. 3. FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO: Colinérgicos e anticolinérgicos, adrenérgicos e antiadrenérgicos. 4. FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: Antipsicóticos, Ansiolíticos, antidepressivos, lítio e outras drogas reguladoras do humor; Estimulantes do Sistema Nervoso Central. Hiperatividade, Narcolepsia 5. FÁRMACOS ANTIINFLAMATÓRIOS E ANTI-HISTAMÍNICOS: Antiinflamatórios Não-esteróides e esteroidais; Histamina e Anti-histamínicos 6. Origem, cultivo, preparação, conservação, identificação, composição química, pesquisa de falsificações e usos de drogas de origem vegetal e animal. 7. Produção de fármacos de origem vegetal e animal. Cultivo celular como fonte de fármacos. Biossíntese de metabólitos secundários. 8. Fármacos com ácidos orgânicos, óleos fixos, óleos voláteis, resinas, carboidratos e taninos. 9. Fármacos glicosídicos: flavonóides, cumarinas, antraquinonas, saponinas, cardiotônicos e esteróides. 10. Fármacos com alcalóides derivados de aminoácidos. Fármacos com alcalóides púricos e terpenóides.	BRUNETON, J., HATTON, C. K. Pharmacognosy: phytochemistry, medicinal plants. Hampshire, 1999. COSTA, A. F. - Farmacognosia. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian. 1987. 3 vol. EVANS, W. C. - Trease and Evans Pharmacognosy. 14th ed., London, Saunders, 403p, 1996. Goodman LS, Gilman. As bases farmacológicas da Terapêutica. Mc Graw Hill, 2006. Katzung B. G. Farmacologia Básica e Clínica. Guanabara Koogan, 2006. NEWALL, C.A.; ANDERSON, L.A.; PHILLIPSON, J.D. - Herbal Medicines. A guide for health-care professionals. London. The Pharmaceutical Press. 296p, 1996. OLIVEIRA, F. & AKISUE, G. - Fundamentos de Farmacobotânica. 2ª ed. São Paulo, Atheneu, 1998. OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M. - Farmacognosia. São Paulo, Atheneu, 1991. Penildon, S. Farmacologia. Guanabara Koogan, 2006 Rang HP, Dale MM, Ritter JM. Farmacologia. Elsevier, 2007. ROBERS, G.E.; SPEEDIE, M.K.; TYLER, V.E. Farmacognosia e Farmacobiotechnologia. Editorial Premier. São Paulo. 372p, 1997. SIMÕES, C. M. O.; SCHENKEL, E. P.; GUSMANN, G.; PALAZZO DE MELLO, J. C.; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R. Farmacognosia - da planta ao medicamento. 4ª ed. Editora da UFSC, Editora da UFRS, Porto Alegre. 833p., 2002.

	11. Controle de qualidade de fármacos de origem vegetal e animal. Pesquisa em farmacognosia.	
Química Geral e Orgânica	1. História da Química 2. Tabela Periódica 3. Estequiometria 4. Funções Inorgânicas 5. Ligações Químicas, Orbitais Moleculares, Orbitais Atômicos e Geometria Molecular 6. Reações Ácido-base 7. Análise Conformacional e Estereoquímica de Compostos Orgânicos 8. Reações de Substituição Nucleofílica e Eliminação 9. Reações de Adição Eletrofílica à Alceno e Alcinos 10. Reações de Substituição Eletrofílica Aromática 11. Reações de Oxidação de Compostos Orgânicos 12. Reações de Compostos Carbonílicos	ATKINS, P., Jones, L., Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente, Porto Alegre, RS : Bookman , 2001 BRUCE, P. Y., Química Orgânica, Prentice Hall, 2006. MCMURRY, J., Química Orgânica, LTC, Livros Técnicos e Científicos, 2006. RUSSELL, J. B., Química Geral, 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. SOLOMONS, T.W.G., Fryhle, C. B., Química Orgânica, LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2006.
Química Farmacêutica e Análise Instrumental	1. Fármacos antiinflamatórios esteróides e não-esteróides (estruturas químicas dos principais representantes, classificação química, propriedades químicas, relação estrutura-atividade e emprego terapêutico) 2. Fármacos antagonistas dos canais de cálcio e beta-bloqueadores adrenérgicos (estruturas químicas dos principais representantes, classificação química, propriedades químicas, relação estrutura-atividade e emprego terapêutico) 3. Fármacos ansiolíticos, antidepressivos e antipsicóticos (estruturas químicas dos principais representantes, classificação química, propriedades químicas, relação estrutura-atividade e emprego terapêutico) 4. Fármacos anti-histamínicos e antiúlcera (estruturas químicas dos principais representantes, classificação química, propriedades químicas, relação estrutura-atividade e emprego terapêutico) 5. Antimicrobianos (estruturas químicas dos principais representantes, classificação química, propriedades químicas, relação estrutura-atividade e emprego terapêutico) 6. Fármacos antineoplásicos: antimetabólitos, alquilantes, antitumorais (estruturas químicas dos principais representantes, classificação química, propriedades químicas, relação estrutura-atividade e emprego terapêutico)	ABRAHAM, D. J. (Ed.) Burger's Medicinal Chemistry and Drug Discovery. 6. ed. New York: Wiley-Interscience, 2003. 5 v. AVENDAÑO, C. (Coord.) Introducción a la Química Farmacéutica. Madrid: Interamericana, 1993. BARREIRO, E.J.; FRAGA, C.A.M. Química Medicinal- as bases moleculares da ação dos fármacos. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. DELGADO, J. N.; REMERS, W. A. (Ed.) Wilson and Gisvold's Textbook of Organic Medicinal and Pharmaceutical Chemistry. 10 ed. Philadelphia: Lippincott-Raven, 1998. FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1988. KOROLKOVAS, A.; BURCKALTER, J. H. Química Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. LEMKE, T.L.; WILLIAMS, D.A Foye's Principles of Medicinal Chemistry. 6 ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008. MENDHAN, J.; DENNEY, R. C.; BARNES, J. D.; THOMAS, M. J. K. Vogel - Análise Química Quantitativa. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC editora, 2002. NOGRADY, T.; WEAVER, D. F. Medicinal Chemistry: A Molecular and Biochemical Approach. 3 ed. Oxford: Oxford University Press, 2005. SILVERMAN, R. B. The Organic Chemistry of Drug Design and Drug Action. 2 ed. Amsterdam: Elsevier, 2004. SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J. Fundamentos de química analítica. Tradução da oitava edição. São Paulo: Thomson, 2007. USP 27. The United States Pharmacopeia. 27 ed. Rockville: United States Pharmacopeial Convention, 2004. WATSON, D. G. Pharmaceutical Analysis. 1 ed. London: Churchill Livingstone, 1999; WERMUTH, C G. The Practice of Medicinal Chemistry. 2 ed. Amsterdam: Elsevier, 2004.

	7. Fármacos antivirais (estruturas químicas dos principais representantes, classificação química, propriedades químicas, relação estrutura-atividade e emprego terapêutico) 8. Planejamento de fármacos: estereoquímica, bioisosterismo e latenciação, noções de QSAR e modelagem molecular 9. Métodos titulométricos e espectroscópicos: fundamentos e aplicação à análise de fármacos 10. Métodos cromatográficos: fundamentos e aplicação à análise de fármacos	
Hematologia Clínica, Citologia Clínica e Toxicologia	1. Eritrograma: estudo morfológico dos eritrócitos. Exames laboratoriais: Dosagem de hemoglobina, hematócrito, cálculo de índices hematimétricos, VHS, contagem de células em câmara (manual e automatizado). Diagnóstico laboratorial e estudo das hemoglobinopatias. Diagnóstico laboratorial e estudo das anemias. Contagem de reticulócitos. Diagnóstico laboratorial das policitemias. 2. Leucograma: leucometria, estudo morfológico dos leucócitos. Análise dos leucócitos: diagnóstico laboratorial dos processos infecciosos agudos e crônicos, reação leucemóide, agranulocitose, etc. Diagnóstico laboratorial e estudo das leucemias. 3. Coagulograma: Hemostasia e coagulação. 4. Citodiagnóstico hormonal do trato genital feminino: fundamentos endócrinos, índices citológicos, citologia hormonal nas variações etárias, citologia do ciclo menstrual normal e patológico. 5. Citologia dos processos normais, inflamatórios, metaplásicos, hiperplásicos, displásicos e leucoplásicos do trato genital feminino. 6. Critérios citológicos de malignidade aplicados as células do trato genital feminino. Aspectos citológicos dos processos malignizantes. Carcinomas, adenocarcinomas, tumores mistos e sarcomas. 7. Toxicologia social: Drogas de abuso e medicamentos que causam dependência. 8. Toxicologia de alimentos: Contaminantes não intencionais de alimentos, aspectos toxicológicos de aditivos empregados em alimentos. 9. Toxicologia Clínica: Abordagem clínica do paciente intoxicado, métodos descontaminação, eliminação e	BAIN, B.J. - Células sanguíneas. Um guia prático. 2. ed. Artes Médicas. GRIMALDO. Citologia do trato genital feminino, Editora Revinter. HOFFBRAND, A.V.; PETTIT, J.E.- Hematologia Clínica e Ilustrada. Manual e Atlas Colorido, Editora Manole. LORENZI, T.F. Atlas de Hematologia - Clínica Hematológica Ilustrada, Guanabara Koogan. OGA, CAMARGO, BATISTUZZO. Fundamentos de toxicologia, 3 edição. Editora Atheneu São Paulo OGA, Fundamentos de toxicologia - 2ª edição. Editora Atheneu São Paulo SÉRGIO GRAFF, S. – Fundamentos de toxicologia clínica. Editora Atheneu. WILLIAMS, W.J.; BEUTLER, E.; ERSLEV, A.J. & RUNDLES R.W. - Hematology. 6. ed. New York, Mc Graw-Hill, Inc. WINTROBE, M.M.; LEE, G.R.; BOGGS, D.R.; BITHELL, T.C.; ATHENS, J.W. & FOERSTER, J.- Clinical hematology. 11.ed. Philadelphia, Lea & Febiger.

	emprego de antídotos.	
Atenção Farmacêutica, Farmácia Hospitalar e Gestão Farmacêutica	1. Histórico do Sistema de Saúde no Brasil; Farmacoepidemiologia e farmacovigilância 2. Aspectos básicos da atenção farmacêutica; implantação e sistematização da atenção farmacêutica; metodologia da prática farmacêutica. 3. Padronização de recursos terapêuticos: seleção, aquisição, produção, manipulação, distribuição e informação sobre medicamentos e correlatos. 4. Preparações de misturas parenterais; quimioterapia; 5. Comissão de controle de infecção hospitalar; 6. Administração farmacêutica hospitalar; 7. Dispensação coletiva, individual e combinada. 8. Central de informação sobre medicamentos (CIM). 9. Gerenciamento de resíduos hospitalares. 10. Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados 11. Política Nacional de Assistência Farmacêutica	ACÚRCIO, F.A. (Organizador). Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Belo Horizonte, COOPMED, 2003. BISSON, M.P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. São Paulo, Medfarma Livraria e Editora, 2003. CIPOLLE, R.J.; STRAND, L.M.; MORLEY, P.C. El ejercicio de una atención farmacéutica. MAIA NETO, J. F. Farmácia Hospitalar e suas Interfaces com a Saúde. 1ª ed., Editora RX, São Paulo MARIN, N. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro, OPAS/OMS, 2003. MCGRAW-HILL COMPANIES. 2000. PERETTA, M.; CICCIA, G.; Reengenharia farmacêutica – guia para implementar atenção farmacêutica. Brasília, Ethosfarma, 2000. ROUQUAYROL, M.Z.; FILHO, N.A. Epidemiologia e Saúde. 6.ed., Rio de Janeiro, Medsi, 2003.
Microbiologia Clínica/Imunologia Clínica e Básica	1. Infecções bacterianas do trato urinário: fisiopatologia das infecções, provas de triagem, urocultivo e interpretação clínico-laboratorial. 2. Infecções do trato gastro-intestinal: enteropatógenos clássicos, emergentes, isolamento e identificação de enteropatógenos, exames auxiliares no diagnóstico das diarreias. 3. Infecções do trato respiratório: pneumonias e derrames pleurais, análise microbiologia. Escarro: métodos, processamento, cultivo e interpretação. 4. Teste de sensibilidade aos antimicrobianos: características farmacológicas dos antimicrobianos, fenômeno de resistência e classificação das provas de suscetibilidade aos antimicrobianos 5. Diagnóstico das micobacterioses: tuberculose, hanseníase, diagnóstico laboratorial. 6. Micoses: superficiais e cutâneas, agentes e diagnósticos clínico e laboratorial. 7. Resposta da Imunidade Inata induzida pela infecção 8. O Complexo de Histocompatibilidade principal e a resposta Imune 9. Resposta Imune acelular e humoral. 10. Aspectos gerais e Imunodiagnóstico das Hepatites	Adelaide J. Vaz, Kioko Takei, Ednéia C. Bueno Imunoensaios : Fundamento e Aplicações. Ed. Guanabara Koogan, 2007. Ávila, S. L. M. & Ferreira, A. W. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Guanabara Koogan, 1996. Charles A. Janeway, Paul Travers, Mark Walport, Mark Shlomchik. Imunobiologia- O Sistema imune na saúde e na Doença; 5ª edição, Editora ArtMed. Coura, J R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2 volumes. 1ª edição, editora Guanabara Koogan, 2006. Lichtman A H, Abbas A K. Imunologia Celular e Molecular. Editora Elsevier, 2005 Murray P R. Microbiologia Clínica. 2ª edição, editora Guanabara-Koogan, 2003. Oplustil C P. et al. Microbiologia Clínica. 2ª edição, editora Sarvier, 2004. Roitt I, Brostoff J, Male d. Imunologia. 6ª Edição, Editora Manole, 2003. Sidrim, J. J. C. & Moreira, J. L. B. Fundamentos clínicos e laboratoriais da micologia médica. Guanabara Koogan, 1999. Soares M M S R e Ribeiro M C. Microbiologia Prática, Roteiro e Manual: Bactérias e Fungos. 1ª edição, editora Atheneu, 2002. Walter Ferreira e Sandra L. M. Ávila. Diagnóstico Laboratorial das Principais doenças Infecciosas e Auto-imunes. 2ª Edição, Editora Guanabara Koogan, 2001. Warren Levinson, Ernest Jawetz. Microbiologia Médica e Imunologia. 7ª edição, editora Artmed, 2005. Winn, Washigton C., Koneman E W. Diagnóstico Microbiológico. Texto e Atlas colorido. 6ª edição, editora Guanabara-Koogan, 2008.

	Virais, da infecção por HIV 11. Imunodiagnóstico das doenças parasitárias : Doença de Chagas e Toxoplasmose 12. Aspectos gerais das Infecções congênicas e Perinatais (CMV. Rubéola, Sífilis) 13. Aspectos gerais e imunodiagnóstico das doenças auto-imunes Órgão-específicas. 14. Fundamentos e aplicações dos imunoenaios utilizando reagentes marcados.	
Fisiologia Humana.	1) Fisiologia do Sistema Nervoso: - Neurônios: partes, propriedades e características; - Sinapses químicas (Funções excitatórias e inibitórias das sinapses; Transmissão e processamento de sinais; Transmissão mioneural). 2) Fisiologia do Sistema Endócrino: - Eixo hipotálamo-hipófise-glândulas alvo; - Tireóide e Paratireóides; - Pâncreas. 3) Fisiologia do Sistema Cardiovascular: - Fibra cardíaca; - Excitação rítmica do coração; - Contratilidade miocárdica; - Mecanismos de regulação da pressão arterial. 4) Fisiologia do Sistema Respiratório: - Mecânica respiratória; - Regulação da respiração; - Trocas gasosas. 5) Fisiologia do Sistema Digestório: - Características estruturais e funcionais do trato gastrointestinal; - Digestão e absorção de nutrientes. 6) Fisiologia do Sistema Renal: - Função renal e micção; - Regulação da composição e do volume do líquido extra-celular. 7) Metabolismo e regulação térmica: - Metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas; - Temperatura corporal e regulação térmica. 8) Fisiologia da reprodução: - Sistema reprodutor masculino; - Sistema reprodutor feminino. 9) O exercício físico para populações especiais:	AIRES, MM. Fisiologia. 3ª ed. 1251p. Guanabara Koogan, 2008. BERNE, RM., LEVY, MN; STANTON, BA; KOEPPEN, BN. Fisiologia. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1100 p., 2004. CÓRDOVA, A. Fisiologia Dinâmica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, p.661, 2006. FOX, S. I. Fisiologia Humana. 7ª ed. Barueri: Manole, 726 p., 2007. GANONG, WF. Fisiologia Médica. 22ª ed. 796p. McGraw-Hill, 2006. GUYTON, A. C.; HALL, JE. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 10ª Ed. 1014 p., 2002. McARDLE, WD; KATCH, FI; KATCH, VL. Fisiologia do Exercício: Energia, nutrição e desempenho humano. 6ª ed. 1172p. Guanabara Koogan, 2008. POWERS, SK; HOWLEY, ET. Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 5ª ed. 598 p. Manole, 2006. SILVERTHORN, DU. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada. 2ª ed. Barueri: Manole, 815 p., 2003.

	- Diabetes; - Hipertensão Arterial. 10) Adaptações musculares e cardiovasculares ao exercício.	
Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia e Reumatologia / Cinesioterapia / Recursos Terapêuticos Manuais / Supervisão de estágio na área do concurso.	1) Tratamento fisioterápico de doenças inflamatórias da articulação do ombro. 2) Tratamento fisioterápico no pós-operatório de artroplastias: - Fase hospitalar; - Fase ambulatorial. 3) Fisioterapia na recuperação de lesões ligamentares da articulação do joelho: - Paciente cirúrgico; - Paciente não-cirúrgico. 4) Abordagem fisioterapêutica em pacientes após fratura óssea em membros inferiores e membros superiores: - Paciente cirúrgico; - Paciente não-cirúrgico. 5) Atuação fisioterapêutica nas alterações posturais; 6) Massoterapia no tratamento de alterações músculo-esqueléticas: - Princípios e Técnicas; - Indicações e Contra-indicações; - Fundamentação científica. 7) Abordagem fisioterapêutica em pacientes portadores de Fibromialgia: - Aspectos clínicos da doença; - Avaliação do paciente; - Tratamento fisioterápico. 8) Abordagem fisioterapêutica em pacientes portadores de Artrite Reumatóide: - Aspectos clínicos da doença; - Avaliação do paciente; - Tratamento fisioterápico. 9) Abordagem fisioterapêutica em pacientes portadores de Miopatia e Espondilite Anquilosante: - Aspectos clínicos das doenças; - Avaliação do paciente; - Tratamento fisioterápico. 10) As técnicas de terapia manual nas disfunções músculo-esqueléticas: - Membros superiores;	BIENFAIT, M. Bases da Fisiologia da Terapia Manual. São Paulo. Summus, 2000. BIENFAIT, M. FásCIAS e Pompas: estudo e tratamento do esqueleto fibroso. São Paulo: Manole, 1999. CHIARELLO, B.; DRIUSSO, P.; RADI, A. L. M. Fisioterapia reumatológica. Barueri: Manole, 2005. DAVID, C.; LLOYD, J. Reumatologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2001. DUTTON, M. Fisioterapia Ortopédica – Exame, Avaliação e Intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2006. FRITZ, S. Fundamentos da massagem terapêutica. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2002. GABRIEL, M.R. Serra. Fisioterapia em traumatologia, ortopedia e reumatologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. GOLDING, D. N. Reumatologia em medicina e reabilitação. São Paulo: Atheneu, 1996. GOULD III, JA. Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte. São Paulo: Manole, 1993. HALL, C. Exercícios terapêuticos. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. HOPPENFELD, S. Propedêutica ortopédica : coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 2005. KISNER, C; COLBY, LA. Exercícios terapêuticos : fundamentos e técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005. LEWITT, KA. A manipulação na reabilitação do sistema locomotor. Santos, 2000. MONTEIRO, C.G.; GAVA, M. V. (Org.) Fisioterapia reumatológica. São Paulo: Manole, 2005. SERRA GR. ; DÍAZ PETIT, J; SANDE CARR, L. Fisioterapia em Traumatologia , Ortopedia e Reumatologia. Revinter, 2001. SIZÍNIO, H. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e práticas. 3ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2002. STARKEY, C; RYAN, J. Avaliação de Lesões Ortopédicas e Esportivas. São Paulo: Manole, 2001.

	- Membros inferiores; - Cabeça e tronco. 11) Fundamentação e aplicação das técnicas cinesioterapêuticas: - Facilitação neuromuscular proprioceptiva; - Método Bobath.	
Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia / Fisioterapia Dermato-funcional / Supervisão de estágio na área do concurso.	1. Adaptações fisiológicas do organismo materno durante a gestação; 2. Avaliação e Tratamento Fisioterápico nas principais doenças / distúrbios maternos; 3. Fisioterapia durante a gravidez; 4. Atuação fisioterapêutica nos distúrbios do período pós-parto; 5. Abordagem fisioterapêutica de pacientes portadores de incontinência urinária e fecal. 6. Fisioterapia no pré e pós-operatório de mastectomia. 7. Fisioterapia na dor pélvica crônica; 8. Tratamento fisioterápico no pré e pós-operatório de cirurgia plástica estética e reparadora (facial e corporal); 9. Atuação fisioterapêutica na estética corporal: - Fibroedema gelóide; - Estrias; - Rugas; - Envelhecimento cutâneo. 10. Tratamento fisioterápico em pacientes queimados.	ARTAL, R; WISWELL, RA; DRINKWATER, BL. O exercício na gravidez. São Paulo: Manole, 1999. BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Obstetrícia – Aspectos de Ginecologia e Neonatologia. Rio de Janeiro: Medsi, 2002. BORGES, FS. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. Ed. Phorte, 2006. CAMARGO, MC; MARDY, AG. Reabilitação física no câncer de mama. São Paulo: Roca, 2000. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Obstetrícia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. FONSECA, A; PRISTA, LN. Manual de Terapêutica Dermatológica e cosmetologia. Ed. Roca, 2000. GUIRRO, E; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-funcional. 3ª ed. Manole, 2002. HERPERTZ. Edema e Drenagem Linfática. Diagnóstico e Terapia do edema. Ed. Roca, 2006. MORENO, AL. Fisioterapia em Uroginecologia. São Paulo: Manole, 2004. POLDEN, M & MANTLE, J. Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo. Livraria Santos, 2002. REZENDE. Obstetrícia. 8ª ed. Guanabara Koogan, 1998. STEPHENSON, RG; O'CONNOR, LJ. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo: Manole, 2004.
Anatomia Animal	1. Introdução ao estudo da Anatomia Animal 2. Osteologia geral 3. Miologia geral 4. Anatomia comparada do sistema cardiovascular 5. Anatomia comparada do sistema genital masculino e feminino 6. Anatomia do sistema linfático 7. Anatomia do sistema nervoso periférico 8. Anatomia do sistema nervoso central 9. Anatomia comparada dos órgãos do sentido 10. Anatomia comparada do sistema digestório	ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária. Os ruminantes. Vol. 2. São Paulo: Manole, 2003. 234 p. CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. São Paulo: Manole, 2002. 159p. CONSTANTINESCU, G. M Anatomia clínica de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 355 p. DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A.; STICKLAND, N.C Atlas colorido de anatomia do cão e do gato. Vol. 3. São Paulo: Manole, 2002. DYCE, K.M.; SACK. W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de anatomia veterinária. 3a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 813 p. EVANS, H.E.; DE LAHUNTA, A. Miller guia para a dissecação do cão. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 250 p. GETTY, R. Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. 2. v. INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE Nomina anatomica veterinaria. 5. ed. Ithaca: Word Association of Veterinary

		Anatomists, 2005. 165 p. POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1978. 583p.
Microbiologia Veterinária e Doenças Infecto-Contagiosas dos animais domésticos	1. Morfologia, citologia, fisiologia e metabolismo bacteriano 2. Genética e reprodução bacteriana 3. Características gerais e ciclo de replicação dos vírus 4. Mecanismo de ação dos antimicrobianos e controle dos microrganismos 5. Características gerais dos fungos e mecanismos de patogenicidade 6. Família Enterobacteriaceae 7. Família Bacillaceae 8. Família Picornaviridae 9. Família Retroviridae 10. Família Herpesviridae 11. Mastite bovina 12. Brucelose 13. Tuberculose 14. Clostridioses e Carbúnculo Hemático 15. Dermatofitoses 16. Febre Aftosa 17. Raiva 18. Diarréia Viral Bovina 19. Rinotraqueíte Infecciosa Bovina 20. Doenças Respiratórias dos Suínos	ALMEIDA, R. B. C. et al. Brucelose e Tuberculose Bovina – Epidemiologia, controle e diagnóstico. Brasília: EMBRAPA, 2004. 94p. BRASIL 2005 – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal – PNCEBT. Brasília, 2006. 184p. CARLTON WW, McGAVIN: Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2.ed. ArtMed, Porto Alegre, 1998, 672 p. FLORES, E.F. Virologia Veterinária. Editora UFSM, 2007, 888p. HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C.; Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Koogan, 2003. 446p. MADRUGA, C.L. et al., Imunodiagnóstico em Medicina Veterinária, Embrapa Gado de Corte, 2001 360p. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DAS EPIZOOTIAS. MANUAL OF STANDART FOR DIAGNOSTIC TEST AND VACCINES, Office international des epizooties, 2000. 723p. QUINN, P. J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2002. 512p. RIET-CORREA, F., SCHILD, A.L., MENDEZ, M. D.C., LEMOS, R. A.A., BORGES, J.R.J. Doenças de ruminantes e eqüídeos 3 edição. Fernovi Editora, 2007 1v.,722p. RIET-CORREA, F., SCHILD, A.L., MENDEZ, M. D.C., LEMOS, R. A.A., BORGES,,J.R.J. Doenças de ruminantes e eqüídeos 3 edição. Fernovi Editora, 2007 2v.,694 p.
Genética, Melhoramento e Nutrição Animal	1.Genética Mendeliana (monohibridismo, dihibridismo, polihibridismo, epistasia) 2. Métodos de seleção e acasalamento aplicados aos animais de interesse zootécnico. 3. Métodos de avaliação genética animal: modelo animal, modelo touro e modelo animal reduzido. 4. Principais programas de melhoramento genético em ovinos, bovinos de corte e bovinos de leite no Brasil. 5.Bases cromossômicas, celulares e moleculares da hereditariedade. 6. Seleção assistida por marcadores moleculares e sua aplicação na produção animal 7. Métodos para avaliação de alimentos e sistemas de expressão do valor energético dos alimentos. 8. Métodos para avaliação de alimentos e sistemas de expressão do valor protéico dos alimentos.	ANDRIGUETTO, J.M. et al. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal. Curitiba, PR: Nobel. Revisão 2000/2001. ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal/ As Bases e os fundamentos da Nutrição Animal. Os alimentos. São Paulo: Nobel, 1990. 4ª ed. Vol 1 e 2. BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A;V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes . Jaboticabal: FUNEP, 2006. 583p. CARDELLINO, R.; J. ROVIRA. 1987. Mejoramiento Genetico Animal. Ed. Hemisfério Sur. Montevideo. Uruguay. 253 p. FALCONER, D. S. 1981. Introdução à Genética Quantitativa. Tradução de SILVA, M. A. & SILVA, J. C., Editora Imprensa Universitária UFV. Viçosa, MG. 279p. GONÇALVES, M.B.F.; SACCOL, A. G. Alimentação animal com resíduo de arroz. Brasília: Embrapa- SPI, 2ª ed. 1997. Rev. Atual 70p. GRIFFITHS, A. J. GELBARTH, W. M.; MILLER, J. H. & LEVONTIN, R. C. Genética moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. PEREIRA, J.C.C. 1999. Melhoramento Genético Aplicado a Produção Animal. Editora FEP-MVZ. Belo Horizonte, MG. 493p.

		9. Princípios básicos de formulação e cálculo de rações. 10. Conceitos e aplicação da suplementação de ruminantes em pastejo. 11. Uso de aditivos na alimentação animal. 12. Exigências nutricionais e utilização dos nutrientes pelos ruminantes e monogástricos (Proteínas, Glicídios, Lipídios, Água, Vitaminas e Minerais).	RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. Genética na agropecuária. 3. ed. Lavras: UFLA, 2004. 359p. SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3ª ed., Viçosa-UFV, 2002. 235p. VALADARES FILHO, S. de C., et al. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos. Ed. Universitária- UFRV, Viçosa, MG. 2002.297p.
Biomecânica e Cinesiologia		1. Aspectos históricos, conceitos, definições e áreas de atuação da biomecânica/cinesiologia. 2. Fundamentos sobre o movimento humano. 3. Considerações músculoesqueléticas e neuromecânicas sobre o movimento humano. 4. Princípios de mecânica aplicados à biomecânica/cinesiologia. 5. Princípios biomecânicos para o treinamento de força e flexibilidade. 6. Mecânica aplicada aos esportes: força, centro de gravidade, aceleração, impulso. e momento, movimento circular, momento de inércia e momento angular. 7. Introdução à análise biomecânica das atividades físicas e esportivas.	BANKOFF, A. D. P. Morfologia e Cinesiologia aplicada ao movimento humano. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S.A. 2007. CARNAVAL, P. E. Cinesiologia aplicada aos esportes. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. CARR, G. Biomecânica dos Esportes: um guia prático. São Paulo: Manole. 1998. HALL, S. Biomecânica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. HAMILL, J.; KNUTZEN, K. Bases biomecânicas do movimento humano. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2008. HAY, J. G.; REID, G. J. As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985. LIMA, C. S.; PINTO, R. S. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre, Artmed. 2006. MCGINNIS, P.M. Biomecânica do esporte e exercício. Porto Alegre: Artmed. 2002. NORDIN, M e FRANKER, V. H. Biomecânica básica do sistema musculoesquelético. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. RASCH, P. J. Cinesiologia e Anatomia Aplicada. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S.A. 1991. WIRHED, R. Capacidade atlética e anatomia do movimento. São Paulo: Manole, 2002.
Desporto Coletivo e Atletismo		1. Histórico e evolução do futebol. Fundamentação técnica e tática: sistemas de jogo. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do futebol. Noções de regras. 2. Histórico e evolução do basquetebol. Fundamentação técnica e tática: sistemas ofensivos e defensivos. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do basquetebol. Noções de regras. 3. Histórico e evolução do FUTSAL. Fundamentação técnica e tática: sistemas de jogo. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do futsal. Noções de regras. 4. Histórico e evolução do voleibol. Fundamentação técnica e tática: sistemas ofensivos e defensivos. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do voleibol. Noções de regras. 5. Histórico e evolução do atletismo. Corridas, marchas atléticas, saltos horizontais e arremessos: fundamentos técnicos básicos, noções de regras e	ARAÚJO, J.B. Voleibol moderno: sistema defensivo. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1994. BOJIKIAN, J. C. M. Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte, 1999. CARVALHO, W. Basquetebol: sistemas de ataque e defesa. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. DAIUTO, M. Basquete: metodologia do ensino. São Paulo: Hemus, 1991. DAIUTO, M. Basquete: origem e evolução. São Paulo: Iglu, 1991. FERNANDES, J. L. Atletismo: arremessos. São Paulo: EPU, 1978. FERNANDES, J. L. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU, 1979. FERNANDES, J. L. Atletismo: Os saltos, técnica, iniciação e treinamento. São Paulo: EPU, 1984. FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. Londrina: Midiograf, 1998. GOMES, A. C. et al. Atletismo: preparação de corredores juvenis nas provas de meio fundo. Londrina: Centro de Informações Desportivas, 1995. LOPES, A. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2004. MELO, R. S. Futebol: da iniciação ao treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. MELO, R. S. Sistemas e táticas para o futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. SAAD, M.; Costa, C. F. FUTSAL: movimentações defensivas e ofensivas. Florianópolis: Bookstore, 2001. SUROVOROV, Y. P.; GRISHIN, O. N. Voleibol Iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 1990. TEIXEIRA JÚNIOR, J. Futebol de salão: uma nova visão pedagógica. Porto Alegre: Sagra, 2000.

	arbitragem. 6. Provas combinadas, corridas com barreiras e obstáculos, saltos verticais e lançamentos: fundamentos técnicos básicos, noções de regras e arbitragem. 7. Princípios básicos e aspectos metodológicos do ensino do atletismo.	
Introdução à Educação Física, Sociologia do Desporto, História da Educação Física e Ginástica	1. As práticas culturais de movimento no mundo em diferentes períodos históricos e o movimento olímpico internacional. 2. O renascimento e o nascimento da Educação Física: as escolas ginásticas européias e a Educação Física no Brasil. 3. Fundamentos pedagógicos da Educação Física: propósitos, fins e conteúdos de intervenção no âmbito escolar. 4. Socialização e aprendizagem social na Educação Física e Esportes. 5. Histórico e evolução da ginástica. Fundamentos básicos e estruturação de exercícios. 6. Capacidades motoras e qualidades físicas dos movimentos ginásticos. 7. Aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem da ginástica.	AZEVEDO, F. Da Educação Física. São Paulo: Melhoramentos, 1976. BETTI, M. Educação Física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991. Bracht, V. Educação Física: aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992. CALAIS-GERMAIN, B. Anatomia para o movimento: introdução à análise das técnicas corporais. São Paulo: Manole, 1992. CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1988. COSTA, M. G. Ginástica localizada. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. EUSTÁQUIO, J. C.; MARQUES, N. G. S. História da Ginástica Geral no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fontoura, 1999. LOVISOLO, H. Educação Física: a arte da mediação. Rio de Janeiro: Sprint, 1996. MEDINA, J. P. Educação Física cuida do corpo e mente. Campinas: Papirus, 1983. MELLO, P. R. B. Teoria e prática dos exercícios abdominais. São Paulo: Manole, 1986. OLIVEIRA, V. M. O que é Educação Física? São Paulo: Brasiliense, 1986. SANTOS, J. C. E. Ginástica geral. São Paulo: Fontoura, 2001. SOARES, C. Educação Física: raízes européias e Brasil. 3ed, Campinas: Autores Associados, 2004. SOARES, C. L. Corpo e História. Campinas: Autores Associados, 2001.
Clínica Médica e Cirurgia de Grandes animais	1. EXAME CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTÓRIO: Alterações que causam disfagia. Abdômen agudo: Diarréia. Peritonite. Endotoxemia. Laminite. Ruminantes: indigestão simples, indigestão por sobrecarga do rúmen, timpanismos, reticulite traumática, torção e deslocamento do abomaso, úlcera de abomaso. Icterícia: hemolítica, hepática e obstrutiva. 2. EXAME CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS APARELHO RESPIRATÓRIO: Alterações das vias aéreas superiores. Alterações das vias aéreas inferiores. 3. ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS E METABÓLICAS: Hipomagnesemia. Complexo do raquitismo, osteomalácia e osteofibrose. Hipocalcemia pós parto. Cetose. Toxemia da prenhez. Síndrome da vaca caída. Síndrome da vaca gorda. Deficiência de macro minerais. Deficiência de micro minerais. 4. EXAME CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E	AUER, J.A. Equine surgery. 3.ed. Philadelphia: Saunders, 2006. 1390p. NICOLETTI, J.L.M. Manual de Podologia Bovina, Barueri: Manole, 2003. 130p. OEHME, F.W., PRIER, J.E. Textbook large animal surgery. Baltimore: Willians & Wilkins, 1974. 608p. PUGH, D. G. Clínica de Ovinos e Caprinos. São Paulo: Roca, 2005. 528p. RADOSTITS, O.M. et al. Clínica Veterinária, um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1737p. REBHUN, W.C. Doença de Gado Leiteiro. São Paulo: Roca, 2000. 648p. SMITH, B.P. Medicina Interna de Grandes Animais. 3.ed. São Paulo: Manole, 2006. 1728 p. TURNER, A.S., McILWRAITH, C.W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, 1985. 341p.

	TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO: Leucoencefalomalácia. Síndrome de "wobbler". Mieloencefalopatia por protozoário. EHV I - forma nervosa. Doença dos neurônios motores inferiores eqüinos. Mieloencefalopatia degenerativa e encefalomielite, 5. ALTERAÇÕES DO SISTEMA URINÁRIO: Rins e vias urinárias: isquemia renal, nefrite aguda, pielonefrite, hidronefrose, cálculos renais e uretrais, cistite. 6. EXAME CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR: Arritmias, alterações valvulares. Endocardite, trombose, coagulação intravascular disseminada. Anemias. 7. EXAME CLÍNICO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM ORTOPIEDIA E PODOLOGIA: Doenças ortopédicas do desenvolvimento. Afecções dos tendões e ligamentos. Primeiros socorros para o cavalo com traumatismo agudo. Doenças musculares em grandes animais. Claudicações por problemas de casco. 8. SÍNTESE: SUTURA DOS TECIDOS: Definição, materiais e instrumental. Suturas e sua classificação. Nós cirúrgicos. 9. TÉCNICAS CIRÚRGICAS DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO: Ovariectomia. Ovariohisterectomia. Amputação e plástica de mama. Cesariana. 10. CIRURGIAS DA REGIÃO TORÁCICA: Toracotomia. Reparação das lesões diafragmáticas e costais. Cirurgias pulmonares. Cirurgias cardiovasculares. 11. TÉCNICAS CIRÚRGICAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO: Rumenotomia; rumenostomia. Abomasotomia; abomasopexia. Gastrotomia; gastropexia. Enterotomia; enterectomia parcial. 12. TÉCNICAS CIRÚRGICAS DO SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO: Orquiectomia a testículo coberto e a descoberto. Criptorquidectomia. Fimose e parafimose. Amputação de pênis. Plásticas penianas e prepuciais. Técnicas de Rufião. 13. CIRURGIA DE TECIDOS DUROS: Técnicas cirúrgicas para afecções da coluna vertebral. Técnicas cirúrgicas para redução de fraturas de ossos longos.	
--	---	--

	Técnicas cirúrgicas para afecções do cotovelo, joelho e articulação coxo-femoral. 14. ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS: Fluidoterapia Pré-operatória, Trans-operatória e Pós-operatória. 15. ANESTESIA e ANALGESIA: Pré-medicação, Indução e manutenção. Recuperação e controle das complicações.	
Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos animais	1. EXAME CLÍNICO DO SISTEMA NERVOSO: Funções reflexas. Funções sensitivas. Funções motoras. Funções sensoriais. 2. EXAME CLÍNICO DO SISTEMA CIRCULATÓRIO: Exame do coração. Exame das artérias. Exame das veias. 3. EXAME CLÍNICO DO SISTEMA DIGESTÓRIO: Exame funcional. Exame físico. 4. DOENÇAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR: Insuficiência cardíaca congestiva, Doenças valvulares degenerativas e infecciosas, Doenças miocárdicas. 5. DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: Pólipos nasofaríngeos; micoses nasais; rinites. Síndrome dos braquicefálicos, Colapso de traquéia. Traqueobronquite infecciosa canina. Bronquite felina, bronquite crônica canina, bronquite alérgica. Pneumonias. 6. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO: Doenças encefálicas: trauma cranioencefálico, convulsões. Doenças da medula espinhal. Doenças do sistema nervoso periférico. 7. DOENÇAS DERMATOLÓGICAS: Dermatopatias alérgicas. Dermatopatias por ectoparasitas. Dermatopatias bacterianas. Dermatopatias fúngicas. 8. DOENÇAS URINÁRIAS: Insuficiência renal aguda. Insuficiência renal crônica. Doenças glomerulares. Infecção do Trato Urinário. Urolitíases. 9. SÍNTESE: SUTURA DOS TECIDOS: Definição, materiais e instrumental. Suturas e sua classificação. Nós cirúrgicos. 10. TÉCNICAS CIRÚRGICAS DA REGIÃO CEFÁLICA: Trepanação dos seios frontais, nasais e maxilares. Técnica para drenagem do hematoma do pavilhão auricular. Técnica cirúrgica para o	BOJRAB, M.J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996. 896p. CHANDLER, E.A., et al. Medicina em Felinos e Terapêutica. 3 ed. São Paulo: Roca, 2006. CONSTANTINESCU, G. M Anatomia clínica de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 355 p. DENNY, H.R. Fundamentos de cirurgia ortopédica canina. Zaragoza: Acríbia, sd. 208p. DUNN et al. Tratado de Medicina de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2001. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato. 5 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004. FELDMAN, E.C.; NESON, R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2 ed. Philadelphia: Saunders Company, 1996. FOSSUM, T.W. Small Animal Surgery. St. Louis: Mosby, 2007. 1610p. HARVEY, R.G.; MCKEEVER, P.J. Manual Colorido de Dermatologia do Cão e do Gato – Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. MEDLEAU, L.; HNILICA, K.A. Dermatologia de Pequenos Animais: Atlas Colorido e Guia Terapêutico. São Paulo: Roca, 2003. MILIIS, D.L.; LEVINE, D.; TAYLOR, R.A. Canine rehabilitation physical therapy. Philadelphia: Saunders, 2004. 526p. NELSON, R.W.; COUTO C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. NORSWORTHY, G.D. et al. O Paciente Felino. 2 ed. São Paulo: Manole, 2004. PIERMATTEI, D.L., FLO, G.L. Manual de ortopedia e tratamento das fraturas dos pequenos animais. 3.ed. /São Paulo: Manole, 1999. 694p. PIERMATTEI, D.L., JOHNSON, K.A. An atlas of surgical approaches to the bones and joints of the dog and cat. 4.ed. Philadelphia: Saunders, 2004. 400p. RABELO, R.C.; CROWE Jr, D.T. Fundamentos de terapia intensiva veterinária em pequenos animais. Condutas no paciente crítico. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2005. 772p. SCOTT, D.W. et al. Dermatologia de Pequenos Animais. 5 ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996. SLATTER, D. Textbook of small animal surgery. 3. ed. Philadelphia: Saunders, 2003. (2 volumes)

	tratamento da otite externa. Conchotomia e plástica de orelha. 11. CIRURGIAS DA REGIÃO TORÁCICA: Toracotomia. Reparação das lesões diafragmáticas e costais. Cirurgias pulmonares. Cirurgias cardiovasculares. 12. TÉCNICAS CIRÚRGICAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO: Gastrotomia; gastropexia. Enterotomia; enterectomia parcial. Hepatectomia parcial. Esplenectomia parcial e total. 13. TÉCNICAS CIRÚRGICAS DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO: Ovariectomia. Ovariohisterectomia. Cesariana. 14. CIRURGIA DE TECIDOS DUROS: Técnicas cirúrgicas para afecções da coluna vertebral. Técnicas cirúrgicas para redução de fraturas de ossos longos. Técnicas cirúrgicas para afecções do cotovelo, joelho e articulação coxo-femoral. 15. ANESTESIA e ANALSEGIA: Pré-medicação, Indução e manutenção. Recuperação e controle das complicações.	
Farmacotécnica / Farmacotécnica Homeopática / Prática Farmacêutica / Estágio Supervisionado	1. FORMAS FARMACÊUTICAS: CONSIDERAÇÕES BIOFARMACÊUTICAS Constante de Dissociação; Tamanho de partícula, área de superfície e velocidade de dissolução; Tamanho da partícula e solubilidade. 2. BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E DE MANIPULAÇÃO Padrões para Boas Práticas de Fabricação (GMP); Gestão, Controle e Garantia da Qualidade Total; Validação da Metodologia Analítica; Boas Práticas de Laboratório e Acreditação de Laboratórios Magistrais; Legislação Farmacêutica da área 3. DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO: CONSIDERAÇÕES GERAIS Estudo de pré-formulação; Tamanho de partícula, Coeficiente de partição e constante de dissociação, Estabilidade de produto farmacêutico, Contaminação microbiana e seleção de conservantes. 4. PÓS E GRANULADOS: Desenvolvimento farmacotécnico 5. COMPRIMIDOS: Desenvolvimento farmacotécnico	ANSEL, H. C.; ALLEN JUNIOR, L. V.; POPOVICH, N. G. Pharmaceutical Dosage Forms and Drug Delivery Systems 7th ed Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins, 1999. ANSEL, H. C; POPOVICH, N. G; ALLEN JUNIOR, L. V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 6.ed São Paulo: Editorial Premier, 2000. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DEFARMACÊUTICOS HOMEOPATAS. Manual de normas técnicas para farmácia homeopática. 3ª ed. São Paulo, 2003. AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas 2ª ed., Artmed Editora, 2005. Farmacopéia Brasileira: Parte I e II 4 ed São Paulo: Atheneu, 1988. FARMACOPÉIA Homeopática Brasileira. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. pt. 1 e pt 2. FERREIRA, A O. Guia Prático da Farmácia Magistral. 2a ed. Juiz de Fora: 2002. FONTES, O. L. Farmácia Homeopática: teoria e prática. Barueri: Editora Manole, 2001. GENNARO, A. R. Remington: The Science and Practice of Pharmacy. 20th. ed., Easton: Mack, 2000. GENNNARO, A R. Remington: The Science and Practice of Pharmacy. 19a ed. Buenos Aires: Panamericana, 1998. KIBBE, A. H. Handbook of pharmaceutical excipients. 3rd ed Washington (USA): American Pharmaceutical Association, 2000. LACHMANN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANING, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica I volume Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. LACHMANN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANING, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica II volume Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

	6. CÁPSULAS: Desenvolvimento farmacotécnico 7. REVESTIMENTOS: Desenvolvimento farmacotécnico 8. EMULSÕES: Desenvolvimento farmacotécnico 9. SUSPENSÕES: Desenvolvimento farmacotécnico 10. MEDICAMENTOS INJETÁVEIS, OFTÁLMICOS E NASAIS: Desenvolvimento farmacotécnico. 11. HISTÓRIA, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DA HOMEOPATIA 12. ESCALAS HOMEOPÁTICAS E MÉTODOS DE PREPARAÇÃO DAS FORMAS FARMACÊUTICAS DERIVADAS 13. FORMAS FARMACÊUTICAS HOMEOPÁTICAS DE USO INTERNO E DE USO EXTERNO 14. LEGISLAÇÃO PARA FARMÁCIA HOMEOPÁTICA	LIEBERMAN, H. A; RIEGER, M.M; BANKER, G. S (Ed.) Pharmaceutical dosage forms: disperse systems - Volume 1 . 2nd ed New York (USA): Marcel Dekker, 1996 LIEBERMAN, H. A; RIEGER, M.M; BANKER, G. S (Ed.) Pharmaceutical dosage forms: disperse systems - Volume 2 . 2nd ed New York (USA): Marcel Dekker, 1996 LIEBERMAN, H. A; RIEGER, M.M; BANKER, G. S (Ed.) Pharmaceutical dosage forms: disperse systems - Volume 3 . 2nd ed New York (USA): Marcel Dekker, 1998 MELO, J. M. S. Dicionário de especialidades farmacêuticas: DEF 2005/06 . 34.ed [Rio de Janeiro]: Jornal Brasileiro de Medicina, [2005]. PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R.; LOBO, J. M. S. Tecnologia farmacêutica: I volume 4. ed. Lisboa (Portugal): Fundação Calouste Gulbenkian, 2002 PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R.; LOBO, J. M. S. Tecnologia farmacêutica: II volume 4. ed. Lisboa (Portugal): Fundação Calouste Gulbenkian, 1996 PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R.; LOBO, J. M. S. Tecnologia farmacêutica: III volume 4. ed. Lisboa (Portugal): Fundação Calouste Gulbenkian, 1996 SILVA, J.B. Farmacotécnica homeopática simplificada. 2. ed. São Paulo: Robe, 1997. SOARES, A.A.D. Farmácia homeopática. 1. ed. São Paulo: Andrei, 1997. STOKLOSA, M. J.; ANSEL, H. C. Pharmaceutical Calculations 13th ed. Media, EUA: Williams & Wilkins, 1996. The United States Pharmacopoeia 30th ed. Rockville: United States Pharmacopoeial Convention, (USP 30) 2008.
Enfermagem no cuidado ao adulto e Enfermagem no cuidado ao adulto crítico	1. Procedimentos Básicos de Enfermagem no cuidado ao Adulto: higiene, conforto, mobilização e administração de medicamentos 2. Educação em saúde na Saúde do adulto, e adulto crítico 3. Enfermagem no cuidado do Adulto com Distúrbios 4. Vasculares e Coronarianos 5. Enfermagem no cuidado pré, trans e pós-operatórios 6. Enfermagem em Cuidados Intensivos: Monitoração 7. Hemodinâmica 8. Enfermagem em Cuidados Intensivos: cuidados gerais com Distúrbios do trato Respiratório e vias aéreas superiores. 9. Enfermagem em Situações de Emergência 10. Enfermagem no Suporte de Vida: Reanimação Cardiorespiratória 11. Enfermagem no Controle de Infecção Hospitalar 12. A Produção de Conhecimento no Ensino de Enfermagem	BRÊTAS, Ana Cristina Passarella, GAMBA, Mônica Antar. Enfermagem e Saúde do Adulto. São Paulo: Manole, 2006. CARVALHO, Rachel de. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. São Paulo: Manole, 2007 CINTRA, E., NISHIDE, V., NUNES, V. Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. SWEARINGEN, PL e KEEN, JH. Manual de enfermagem no cuidado crítico – 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. SHELL, Hildy M., PUNTILLO, Kathleen A. Segredos em Enfermagem na Terapia Intensiva. Porto Alegre: Artmed, 2005. SMELTZER, S. C. BARE, B. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara- STEFANELLI, Maguida Costa; CARVALHO, Emilia Campos de. A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. Barueri, São TAYLOR, Carol, LILLIS, Carol, LEMONE, Priscilla. Fundamentos de Enfermagem: a Arte e a Ciência do Cuidado de Enfermagem.
Fisioterapia Hospitalar / Supervisão de estágio na	1. Avaliação fisioterapêutica do paciente crítico: - Avaliação respiratória; - Avaliação motora.	AZEREDO, CAC. Fisioterapia Respiratória Moderna. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2002. 505 p. BRITTO, RR.; BRANT TCS.; PARREIRA, VF. Recursos manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. 1 ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 260 p.

área do concurso.	2. Recursos da Fisioterapia Respiratória em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva: - Paciente sob ventilação mecânica; - Paciente em respiração espontânea. 3. Avaliação e tratamento fisioterapêutico de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Neurológica: - Acidente vascular encefálico; - Traumatismo crânioencefálico. 4. Fisioterapia respiratória em pediatria: - Asma brônquica; - Pneumonia / Broncopneumonia; - Fibrose cística. 5. Fisioterapia respiratória em condições especiais: - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (compensada e descompensada); - Insuficiência Cardíaca Congestiva (compensada e descompensada). 6. Avaliação e tratamento fisioterapêutico de pacientes no pré e no pós-operatório de cirurgia torácica / cardiovascular: - Pneumectomia / Drenagem torácica; - Revascularização do Miocárdio. 7. Avaliação e tratamento fisioterapêutico de pacientes no pré e no pós-operatório de cirurgias abdominais; - Lapatotomia exploratória. 8. Ventilação não-invasiva: - Definição; - Principais métodos ventilatórios; - Interfaces; - Indicações e contra-indicações; - Efeitos cardiopulmonares; - Desmame e extubação; - Complicações associadas a ventilação não-invasiva. 9. Ventilação mecânica no adulto: - Definição e classificação; - Indicações; - Princípios básicos dos ventiladores mecânicos; - Principais métodos de ventilação mecânica; - Desmame da ventilação mecânica e extubação; - Interação cardiopulmonar durante a ventilação mecânica; - Complicações associadas a ventilação mecânica. 10. Ventilação mecânica neonatal e pediátrica.	CARVALHO, CRR. Ventilação Mecânica – Volume I – Básico. Atheneu. 2000. 458 p. CARVALHO, CRR. Ventilação Mecânica – Volume II – Avançado. Atheneu. 2000. 441 p. CARVALHO, WB; HIRSCHHEIMER, MR; FILHO, JOP; et al. Ventilação Pulmonar Mecânica em Pediatria e Neonatologia. 2ª ed. Atheneu, 2004. 601 p. FROWNFEELTER, D; DEAN, E. Fisioterapia Cardiopulmonar – Princípios e Prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 639p. IRWIN, S; TECKLIN, JS. Fisioterapia Cardiopulmonar. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2003. 620 p. KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 3ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. v. 1 e 2. 3124p. POSTIAUX, G. Fisioterapia respiratória pediatria: o tratamento guiado por ausculta pulmonar. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 301 p. PRYOR, J A.; WEBBER, BA. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 384 p. REGENGA, MM. Fisioterapia em cardiologia: da UTI à reabilitação. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2000. 417 p. SARMENTO, GJV. Fisioterapia Hospitalar: Pré e pós-operatórios. 1ª ed. São Paulo. Manole, 2008. 292p. SARMENTO, GJV. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico. Rotinas Clínicas. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2007. 654p. SCANLAN, C L.; WILKINS, RL; STOLLER, JK. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2000. 1284 p.
--------------------------	---	---

	- Definição; - Indicações; - Tipos e Classificação dos aparelhos de ventilação mecânica; - Mecânica pulmonar e ventilação mecânica neonatal; - Desmame e extubação; - Complicações associadas a ventilação mecânica.	
Práticas de Ensino em Educação Física	1. Prática de ensino em Educação Física: estudo de processos em diferentes espaços educativos. 2. Conceito de educação: elaborações e práticas em torno da formação moral, intelectual e estética do homem. 3. Conceito de pedagogia: pedagogia da essência e pedagogia da existência - referências clássicas, modernas e contemporâneas. 4. Pensamento pedagógico brasileiro. 5. Educação escolar como fenômeno histórico-social. 6. Trabalho pedagógico e o contexto escolar. 7. Organização da mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. 8. O ensino de Educação Física como objeto de conhecimento. 9. Métodos de ensino da Educação Física: aspectos teóricos, históricos e instrumentais do ensino-aprendizagem e da avaliação. 10. Abordagem didático-pedagógica do esporte escolar.	BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997. Carreiro da Costa, F. et al. Formação de professores em Educação Física: concepções, investigação e prática. Lisboa: Edições FMH, 1996. Coletivo de Autores. Metodologia de ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. Cunha, M. V. John Dewey – Uma filosofia para educadores em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2007. Darido, S. C. e Rangel, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Ghiraldelli Jr., P. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. Kunz, E. Didática da Educação Física. Ijuí: Unijuí, 1998. Kunz, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994. Oliveira, S. A. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001. Pacheco, J. A. e Flores, M. A. Formação e avaliação de professores. Porto: Porto Editora, 1999.